

ACOMARCA

100\$00
(NÃO INCLUIDO)

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAÍZEFE
GÓIS
PAMPILHOSADA SERRA
SERTÁ

"a expressão da nossa terra"

N.º. 154
Ano XXIV - 2000
20 SETEMBRO
2.ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiró
PORTE
PAGO
1.ª. SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

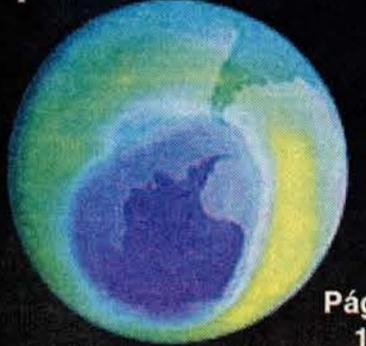
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

AQUECIMENTO CENTRAL
"Vaillant e Roca"
ENERGIA CENTRAL
TERMODINÂMICA
"Energie"
Filipe M. Salgueiro
"Instalador Autorizado"
Vila Facaia - PEDRÓGÃO GRANDE
Telemóvel: 966 906 222

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"
25.º aniversário
revista
Uma oferta com a última edição de Outubro

1.º CONGRESSO
MOVIMENTO ASSOCIATIVO
CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
Dias 23 e 24 de Setembro no
Auditório da Tecnológica

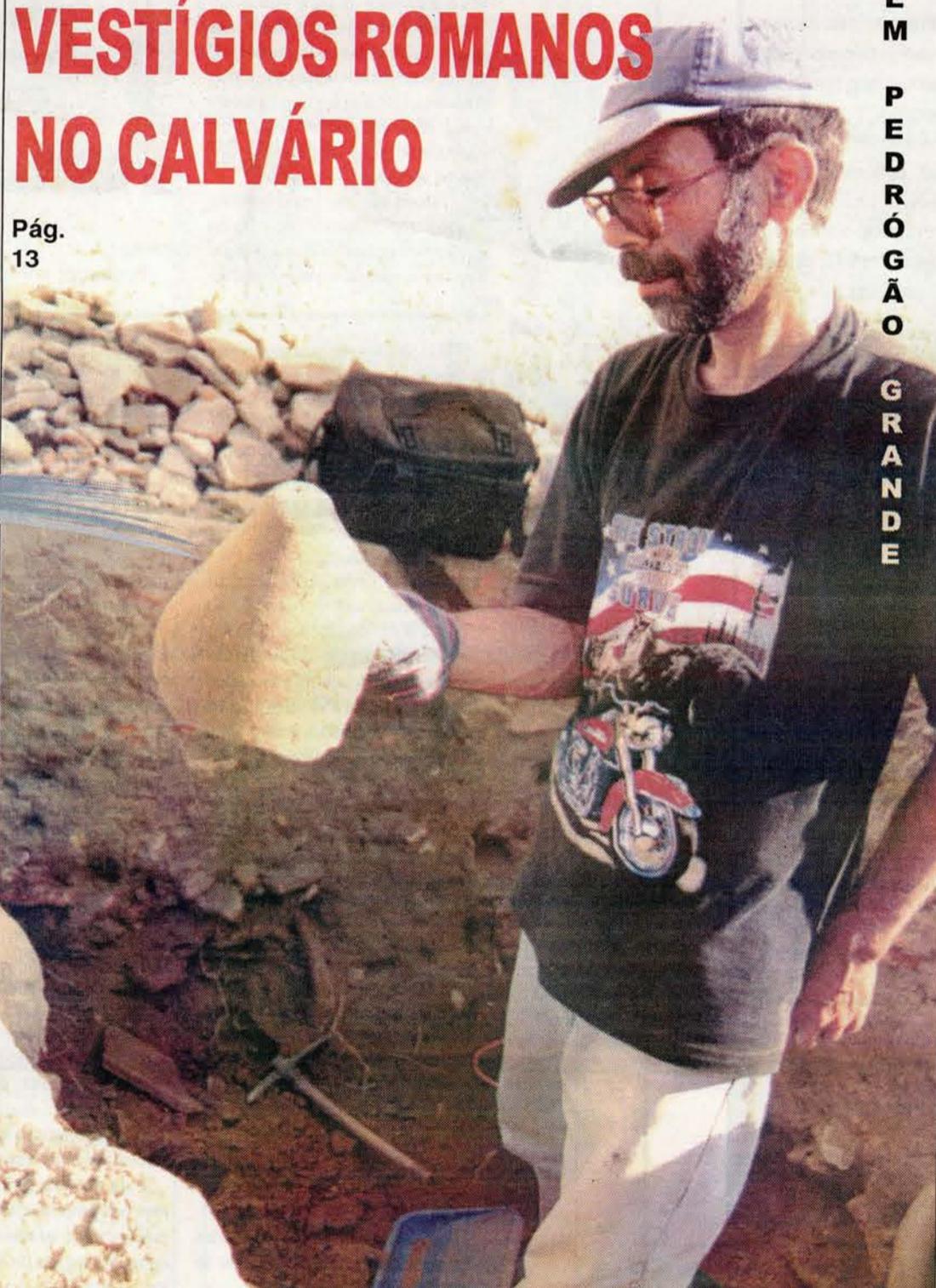
Buraco do Ozono
atingiu
superfície recorde



Pág. 13

ARQUEÓLOGO DESCOBRE
VESTÍGIOS ROMANOS
NO CALVÁRIO

Pág. 13



EM PEDRÓGÃO GRANDE

DESPORTO

rallye Rota do Vidro
CENTRO DE PORTUGAL
CAMPEONATO NACIONAL E DA EUROPA DE RALLIES
21 e 23 de SETEMBRO de 2000



RALI ROTA DO VIDRO Pág. 17

FUTEBOL 11
Distrital da I Divisão Pág. 15

SAMSUNG
ar condicionado
bio tech
com Turbo

SOLFRIO CLIMATIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
Linha Verde 0800 220 120
236 551 060/1 - 917 516 103 ou 919 876 748

Automóveis
Novos de todas as marcas
- Semi Novos

ANCARLOCO, LDA Gerente António Coelho
Comércio de Automóveis

ABERTO TODOS OS DIAS
incluído **SÁBADOS**
9 às 20 horas

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00

abertura



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

FRUTOS DA MEMÓRIA

Um livro testemunha um tempo, uma época, uma ideia, os costumes de um país ou de uma pequena aldeia... É um verdadeiro tesouro para quem dele se serve como instrumento de (in)formação.

Para quem o escreve, um livro é um filho que não morre.

Quando se dá um livro a alguém, deve oferecer-se, também, uma dedicatória - é agradável para quem recebe e, também ela, se torna testemunha de um tempo.

É o que se passa com o livro que tenho à minha frente e que foi oferecido por António e José David, proprietários da mercearia que, ao comprarem uma casa antiga, encontraram por entre vários papéis, um livro que lhes chamou a atenção: trazia uma dedicatória de meu marido, datada de 1947, pouco tempo antes dele embarcar para Moçambique, dirigida a um amigo seu.

O livro é da autoria de Rodrigues Júnior, um grande escritor moçambicano, que o meu marido só viria a conhecer mais tarde em Moçambique, como colega do Jornal.

Rodrigues Júnior era muito admirado quer pelos seus livros, como pelos seus artigos no Jornal "Diário", de Lourenço Marques, hoje Maputo.

Existe um elo muito especial no meio jornalístico e, Rodrigues Júnior, não fugia à regra. Um dia, em Nampula, Marçal recebeu uma carta do colega, a pedir hospedagem em nossa casa, por uns dias. Tinha tido o convite do Governador da cidade para ficar no "Palácio do Governador" mas, este amigo, preferiu ficar junto do meu marido e família.

Fiquei preocupada! Não o conhecia pessoalmente e ele era um ilustre escritor...

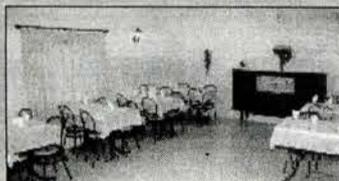
Como eu me enganei! Afinal, o nosso amigo era uma pessoa simples, meigo e muito simpático. Foi com muito gosto que o recebi em casa.

Não o voltámos a ver, desde que viemos de Moçambique.

Recordei-o, de novo, com este livro e adorei aquela bonita dedicatória para o Manuelzito:

*"com eterna saudade do teu amigo,
Marçal P. Teixeira 20/8/1947"*

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes -
Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra -
Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de
grelhados

Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

"Vale mais Ter do que nada ter. Mas se Tens, pensa em quem to deu e como o arranjaste. É que nalguns casos, é melhor nada ter que Ter o inferno certo."

(PAULO DA CRUZ)

OPINIÃO

Dizia, há poucos dias, um amigo meu, que "se as pessoas vão para férias optimistas, regressam ainda mais optimistas, mas se vão pessimistas, o mesmo fenómeno acontece, regressam ainda mais pessimistas".

Talvez seja assim, mas não tem que ser.

O óptimo seria que as férias nos servissem para meditar sobre o estado em que estamos. E para sentir que as coisas não têm que ser como são, se porventura não estamos contentes com elas.

Mais do que encontrar as culpas para os males, importa tentar evitá-los e potenciar os bens que ainda temos. Importa tomar decisões, nas quais todos temos que participar. Isto é, também nós temos que tomar decisões. Habitados que fomos a que tomassem decisões por nós, ainda não nos adapta-mos aos novos tempos.

Temos que ser interventores. Temos que desenvolver a nossa capacidade de análise crítica. Temos, em suma, que afirmar o que que-

1. A Responsabilidade pelo que de bom ou de mau nos aconteça será sempre de todos nós

MANUEL LOPES BARATA*



remos.

É verdade que as nossas ci-

dades precisam sempre de grandes Presidentes de Câmara. E que uma cidade é tanto mais desenvolvida quanto mais fortes e decididos são os Presidentes. Para que os líderes surjam, os munícipes têm que ser activos e reivindicativos.

No momento em que soubermos expressar o descontentamento e afirmar o que queremos, sempre surgirão líderes para pegar nas bandeiras.

Só quando o exército não quer lutar é que não aparecem generais. E a conclusão acaba por ser a que já exprimi: a responsabilidade pelo que de bom ou de mau nos aconteça será sempre de todos nós.

Saio destas fúrias bastante deprimido porque os sinais que encontrei nos concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Góis me dizem que estes concelhos se encaminham para um futuro bastante sombrio. Que inevitavelmente acontecerá, se não tivermos a coragem, todos, de inverter o sentido da nossa caminhada.

Os incêndios chegam, destroem e devoram, mas o problema não é nosso é dos outros. Será?

A vaga de fogos reaviva sazonalmente preconceitos e gera leituras redutoras.

Um investigador credenciado salientava, há dias, que a atribuição generalizada dos fogos a intenções criminosas serve somente para desresponsabilizar a população em geral, via da regra pouco prudente na utilização das matas, e os governantes do poder central e local deste país, que nada têm feito para inverter esta tragédia sazonal e que todos os anos, pelo verão, se repete.

O desleixo potencia a massa térmica.

Certos hábitos agrícolas e de pastorícia, aliado à falta de limpeza das matas têm contribuído significativamente para o descalabro dos incêndios.

Não nos podemos esquecer que os incêndios florestais estão directamente relacionados com a temperatura e a humidade do ar. Altas temperaturas fazem com que os níveis de humidade baixem e a evaporação da água seja maior. As raízes das árvores ficam mais secas e simultaneamente mais combustíveis.

Um fogo pode começar de várias formas, daí a necessidade de se apostar a sério na prevenção.

É um facto que o recurso a rações para animais determinou a diminuição da pastorícia, o que tem levado a que o mato se vá acumulando de uma forma assustadora e perigosa.

Por outro lado, com o abandono das aldeias por parte das populações de todo o interior e o envelhecimento da pouca população rural que ainda resta, é muito mais complicado atacar eficazmente um fogo, pois a resposta das pessoas já não

2. A Problemática dos Incêndios

é tão rápida.

A floresta do interior foi literalmente abandonada pelas pessoas e pelas autoridades com responsabilidades nesta matéria, em detrimento daqueles que reflorestaram, desordenadamente, todos os terrenos disponíveis com espécies diferentes das que existiam, ao ponto da floresta ter crescido até meia dúzia de metros das casas.

A sistemática utilização do eucalipto tem levado à secagem rápida dos terrenos e à incapacidade de regeneração, após os incêndios, de algumas espécies típicas da nossa zona.

O eucalipto, com a devida autorização municipal, não tem parado de crescer, desalojando o pinheiro bravo, o sobreiro, o carvalho, a azinheira e outras espécies autóctones mais resistentes ao fogo.

É da responsabilidade das Câmaras a limpeza das bermas, mas infelizmente tal não tem sido feito antes da chegada do verão, pelo que tem contribuído, também, para que tenha servido de rastilho para alguns dos incêndios já verificados.

Deviam ser construídas mais praias fluviais, com dupla finalidade, e represas de água em pontos estratégicos para o combate aos incêndios.

A Comissão de Melhoramentos de Mega Cimeira, em Julho de 1991 construiu uma praia fluvial na Ribeira de Mega Cimeira na zona que divide os Concelhos de Góis e de Pedrógão Grande, tendo servido,

infelizmente, logo após a sua inauguração, para ajudar a combater um gigantesco incêndio que em Agosto daquele ano assolou toda aquela zona.

Apesar de estar a servir aqueles dois Concelhos nada foi feito pela Câmara de Pedrógão Grande, desde a sua inauguração até aos dias de hoje, no sentido de tornar mais operacional aquele espaço, de modo a aumentar a sua capacidade de reserva no Verão, uma vez que se situa no centro da zona florestal.

No Couce, aldeia que se situa na fronteira com o Concelho de Góis, foi construído um muro, sem autorização camarária, mas do conhecimento da edilidade, no único largo existente naquela aldeia e em terreno público, pois a sua utilização pelas pessoas, carros e serviços públicos remonta aos anos quarenta.

O reparo não seria feito se a construção do muro não afectasse a circulação dos carros dos bombeiros, pois se um dia tiverem de comparecer ali para qualquer emergência não conseguirão fazer qualquer manobra que queiram levar a efeito, de forma célere e eficaz.

A floresta cresceu desmesuradamente mas não se assistiu ao desbaste em volta das matas (aceiros) com o objectivo de evitar a comunicação de incêndios, nem foram criadas estradas para melhor penetração no seu interior.

Tenhamos a coragem de assumir os erros e tomar as medidas correctas, já!

Para o ano, se as medidas não forem tomadas, vai-se repetir aquilo que se passou este ano e nos anos anteriores.

Acabem-se com as medidas e os discursos demagógicos e ataquem-se os problemas pela raiz... da floresta.

* Advogado



MONTARGIL E FIGUEIRÓ DOS VINHOS ESTREITAM LAÇOS DE AMIZADE

" (...) Com efeito, as Bandas Filar-mónicas e as Juntas de Fregue-sia de Figueiró dos Vinhos e Montargil, protagonizaram uma inesquecível jornada cultural, dando seguimento ao intercâm-bio já iniciado em Maio, entre estas entidades. (...)

(...) Na oportunidade, o Presiden-te da Banda figueioense, Jorge Furtado; o Presidente da Jun-ta de Freguesia e o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Pedro Lopes e Dr. fernando Manata, respectivamente, usaram da palavra para saudar os visitantes. Por parte dos montargilenses, usou da palavra o Presidente da Junta, Fernando Amável (...)"



REGIÃO DO

LAÇOS DE AMIZADE ENTRE MONTARGIL E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Juntas de Freguesia e Bandas Filarmónicas promovem intercâmbio cultural

Carlos Santos

Foi mais uma jornada de grande convivência e familiaridade aquela a que assistimos no passado Domingo.

Com efeito, as Bandas Filar-mónicas e as Juntas de Fregue-sia de Figueiró dos Vinhos e Montargil, protagonizaram uma inesquecível jornada cultural, dando seguimento ao intercâm-bio já iniciado em Maio, entre estas entidades.

Cercas das 12 horas teve lugar a recepção aos montargilenses, seguida de uma arruada das duas bandas, entre o Palácio da Justiça (local da concentração) e os Paços do Concelho.

Aí, cada Banda interpretou uma peça musical, com os montargilenses a interpretarem a "Lusitano" e a opção figueioense a cair para a peça "Jaburu".

Dois excelentes momentos musicais presenciados por algumas dezenas de populares que, certamente, não ficaram arrepentidos de atrasar o seu almoço. Muito pelo contrário.

Pena foi que estas interpretações não tenham sido meia hora mais cedo, aproveitando a saída da missa, podendo assim usufruir de um mais vasto auditório.

As Bandas abandonaram o largo da Câmara ao som de mais uma excelente interpretação da



O local da concentração, junto ao Palácio da Justiça

Banda de Montargil. Desta feita, a escolha recaiu na peça "Mi Pátria".

À tarde, cerca das 16 horas, estas duas bandas deram um concerto no Coreto do Jardim, com as Bandas a actuarem separadamente e a demonstrarem o excelente momento que atravessam.

No fim, saíram novamente em arruada, desta feita a tocarem em conjunto a peça "Saudação

a Mateus". Sem dúvida um dos momentos altos desta jornada.

Entretanto, já se tinha realizado um almoço-convívio, oferecido pela Banda e pela Junta de Freguesia figueioense à representação montargilense que se fez acompanhar por todo o Executivo da Junta de Freguesia desta simpática localidade do concelho de Ponte de Sôr.

Na oportunidade, o Presidente da Banda figueioense, Jorge

Furtado; o Presidente da Junta de Freguesia e o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Pedro Lopes e Dr. fernando Manata, respectivamente, usaram da palavra para saudar os visitantes.

Por parte dos montargilenses, usou da palavra o Presidente da Junta, Fernando Amável.

Voltaremos ao assunto no próximo número.

VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

SEDE: APARTADADO 27 - 3260-909 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 ESCRITÓRIOS CENTRAIS: RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA
 TELEFONE/FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77 -
 EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
 MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR

ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPÔR

P OR **380.000\$00**

5 HORAS DE ESPECTÁCULO E BAILE

VARIADADES c/ARTISTA E BAILARINAS - ou 2 ARTISTAS --- 1HORA
 BAILE COM GRUPO MUSICAL --- 4HORAS

OFERECEMOS...

Programas com a garantia de grandes êxitos da
 EMPRESA VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

OFERECEMOS A PUBLICIDADE DOS NOSSOS ESPECTÁCULOS NO PROGRAMA "MADE IN PORTUGAL DA RTP 1" - RÁDIO CONDESTÁVEL - JORNAIS "A COMARCA" - "EXPRESSO DO CENTRO" - "VOZ DA GRAÇA" E "VOZ DE AREGA"

**VENDE-SE
 UVAS**

Trata: 236 553 006

NOTARIADO PORTUGUÊS
 CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e xarada de folhas noventa e sete a folhas noventa e oito verso do livro de notas para escrituras diversas número trinta e três- D.

JOAQUIM DOS SANTOS e mulher ALDA MARIA GOMES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Castelo, concelho da Sertã e ela da freguesia de Campelo, deste concelho, onde residem no lugar de Ribeira Velha, declararam: Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terreno de cultura e pastagem, sito em Várzea, com a área de oitocentos e trinta metros quadrados e que confronta do norte com Teófilo de Jesus Martinho, nascente com a estrada, sul com Manuel dos Santos Nicolau e poente com a ribeira, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.281 com o valor patrimonial de 1.582\$00 ao qual atribuem o valor de cento e vinte mil escudos e omissio na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por lhes haver sido doado verbalmente no ano de mil novecentos e sessenta pelos pais do justificante marido, Elisardo dos Santos e mulher Emília dos Santos, já falecidos e residentes que foram no lugar sede da dita freguesia de Campelo.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o mencionado prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial

CONFERIDA, está conforme ao original.
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos catorze de Setembro de dois mil.
 O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
 nº154 de 20.09.2000

CONSTRUÇÕES

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

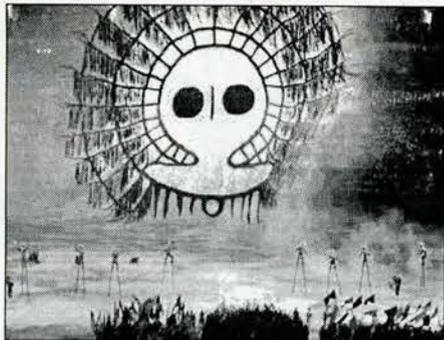
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
 CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
 Escolas
 Mercados
 Complexos Desportivos



JOGOS OLIMPICOS SIDNEY 2000, NA HORA - 20 Set-07:37

Olímpicos: Velejadores portugueses comandam em 470: A dupla de velejadores portuguesa Álvaro Marinho e Miguel Nunes lidera a classe 470, com cinco pontos, após ter vencido a primeira regata e feito um quarto lugar na segunda, no torneio olímpico de vela dos Jogos de Sidney 2000.

Também Gustavo Lima parece ter os ventos de feição na classe Laser, ao estreiar-se nas regatas com um 13º lugar.

Em 49ºer, Afonso Domingos e Diogo Cayolla também estão em destaque, ao ocuparem a sexta posição da geral, enquanto na classe Europe, Joana Pratas está no 15º posto da geral.



JÁ APROVADA PRÉ-CANDIDATURA

Candidatura final ao PROCOM apresentada na próxima semana

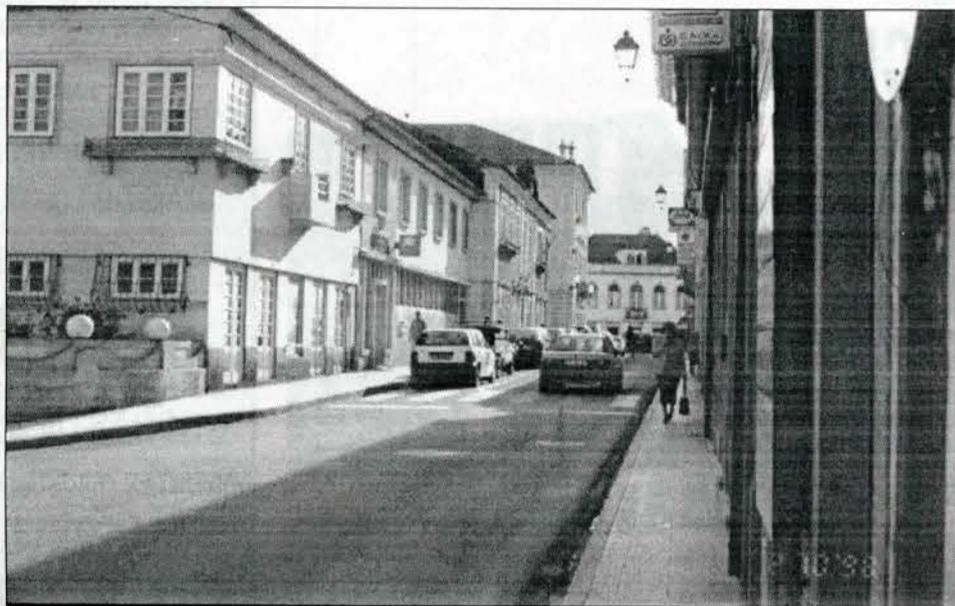
C.S.

Depois de ter visto ser aprovada a pré-candidatura ao PROCOM, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos irá na próxima semana apresentar o projecto definitivo junto da Secretaria de Estado do Comércio, esperando-se que a mesma venha a ter o acolhimento que o Município deseja.

Trata-se de uma candidatura ambiciosa em que o objectivo será a modernização da área comercial da sede do concelho, tornando o comércio nesta zona mais atractivo, moderno, apresentando padrões de maior qualidade e comodidade para comerciantes e público em geral.

Procura-se assim dar um contributo para a revitalização de uma zona, que se deseja transformar, proporcionando-lhe uma nova vitalidade, de que todos poderão beneficiar, ao mesmo tempo que este centro nevrálgico da Vila sede de concelho, poderá no futuro apresentar, uma nova transfiguração estética.

Para que todos estes objectivos sejam cumpridos, será essencial a participação da iniciativa privada, dos comerciantes em particular, que poderão para o efeito aproveitar os incentivos estatais vocacionados para o efeito.



Trata-se de uma candidatura ambiciosa em que o objectivo será a modernização da área comercial da sede do concelho, tornando o comércio nesta zona mais atractivo, moderno, apresentando padrões de maior qualidade e comodidade para comerciantes e público em geral.

Cabe à Autarquia impulsionar, incentivar e sensibilizar o poder central, colocando ao mesmo tempo os seus técnicos, como o tem feito, no sentido de apoiar, delinear e projectar tudo quanto a esta matéria diz respeito.

O presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata mostra-se confiante na aprovação do trabalho concebido, acreditando, que através de um esforço conjugado e participado seja possível dar um novo impulso ao comércio local.

EM CAUSA HIPOTÉTICO ACESSO A PROPRIEDADES

Casal agredido em Bairradas

Tudo começou quando um dos filhos do casal Fernando Martins e Maria de Lurdes Almeida, destacado no Kosovo ao serviço do exército português, adquiriu um terreno junto à casa dos pais, em Bairradas.

Este terreno, durante muitos anos entregue ao abandono pela anterior proprietária, ausente em Coimbra, foi palco de despejos diversos, desde pedras a lixo, etc.

Os pais, incumbidos de zelar por aquele património, a pedido do filho, assim têm procedido, acabando com o abuso que muitos

vizinhos vinham a ter, inclusivamente com uma hipotética passagem. Sujeitos a diversas afrontas, como o regular arranque de plantas e bacelos de videira, fácil foi identificar os autores de tais provocações. Recentemente, quando o casal se preparava para mais uma das suas tarefas de cuidar do terreno, foram interpelados por alguns vizinhos, tendo como consequência a ampliação dos ânimos, culminando com a agressão ao casal. Ela, ficou bastante ferida, particularmente nos peitos, tendo desmaiado e assim permanecendo até ser atendida no Cen-

tro de Saúde de Figueiró dos Vinhos. O marido, pretendendo acudir a esposa, foi espancado nas «partes» fracas ao muro e a pontapé. Largos minutos depois, Fernando Martins, conseguindo contactar uma das filhas a dar conta do sucedido e pedir uma ambulância e a presença das autoridades, prontamente um bombeiro ali chegou.

Tratados no Centro de Saúde e ela transferida para o hospital dos Covões em Coimbra em consequên-

cia da gravidade das lesões, e já cansados de serem maltratados (esta terá sido a terceira agressão), o casal decidiu apresentar queixa em tribunal contra os agressores que, segundo o casal, trata-se de Maria Isabel Conceição David António e Maria Helena da Conceição (mãe e filha).



Maria de Lurdes e Fernando Martins

NO NORTE DO DISTRITO

Casa da Académica poderá ser uma realidade

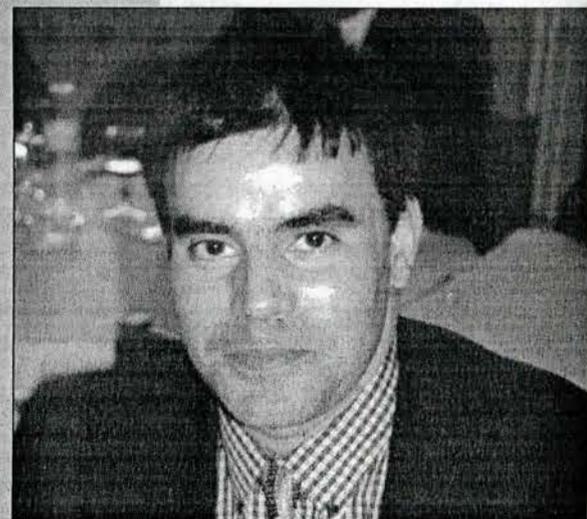
A Casa da Académica poderá vir no futuro próximo a ser uma realidade no norte do Distrito abrangendo os seus cinco concelhos.

O impulsionador deste movimento, ao que a Comarca soube, é Carlos Lopes, que integra o Gabinete do Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, conhecido como um dos adeptos da Biosa mais entusiastas desta zona.

Confrontado com esta possibilidade, Carlos Lopes, confirmou que o processo conheceu recentemente desenvolvimentos importantes, tendo a Direcção da Académica deliberado por unanimidade no dia 14 de Setembro acarinhando este projecto e apoiá-lo, de molde a concretizá-lo no mais curto espaço de tempo.

Para o efeito, Carlos Lopes foi convocado para uma reunião a ter lugar já na corrente semana com os dirigentes Académistas, nomeadamente com o Presidente daquela Instituição Campos Coroa, onde se espera vir a dar os primeiros passos na concretização deste projecto, tendo sido estabelecidos contactos com outros sócios desta zona que mostraram receptividade, como Emanuel Joaquim e Eng.º Virgílio Tomás Henriques de Castanheira de Pera, Dr. Jorge Condorcet de Avelar e Fernando Pompeu também de Castanheira de Pera.

O Objectivo será o de promover a Académica nesta Zona do Distrito, já que segundo Carlos Lopes, existem nos vários concelhos centenas de adeptos que não deixarão de aderir à Casa da Académica, recuperando muitos deles a filiação daquele prestigiado Clube, perdida com o decorrer dos anos. Outro dos objectivos será a promoção de manifestações desportivas e culturais através de intercâmbios que poderão vir a ser realizados nestes concelhos no futuro.



A Casa da Académica poderá vir a ser sediada em Figueiró, conforme a proposta que já foi como se disse analisada pela Direcção, podendo vir a funcionar rotativamente pelos outros concelhos que para o efeito venham a demonstrar disponibilidade para o efeito.

A simpatia que a Académica desperta um pouco por todo o lado junto de muitos adeptos do futebol, poderá ser decisiva na concretização dos objectivos delineados. Acresce ainda que Fernando Pompeu, Filho, é natural de Castanheira de Pera, sendo neste momento vice-presidente da Direcção Académista, Director do Jornal ACADEMICA e responsável pelas relações públicas do Concelho, que tem vindo a acarinhando e incentivar esta iniciativa, o que se revelará extremamente importante.

C.S.

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



AUTARQUIA FIGUEIROENSE REJEITA UNIDADE HOSPITALAR EM SERTÁ

A Câmara de Figueiró dos Vinhos empenhou-se na recuperação e reabilitação das instalações devolutas do antigo Hospital da Misericórdia, vendo aprovada a constituição de uma Unidade de Apoio Integrada. Um projecto que ultrapassa os 200 mil contos, cujas obras deverão iniciar-se dentro de pouco tempo.

Unidade de Apoio Integrada, cuja dinâmica pretende corresponder à criação de uma 'ponte' entre os centros periféricos e remotos de prestação de cuidados de saúde às populações.



EM "NOTA DE IMPRENSA"

Câmara de Figueiró rejeita apoio à criação de Unidade Hospitalar em Sertá

Carlos Santos

Em nota de Imprensa divulgada pelo Município de Figueiró acerca de rumores postos a circular, relativos ao apoio à criação de Unidade Hospitalar na Sertá, a Autarquia Figueiroense vem desmentir categoricamente essa ideia, reproduzindo na íntegra o ofício relativo a esta matéria transmitido ao Presidente da Câmara da Sertá em 11/8/2000, que refere: "... entende-se que são legítimos os objectivos preconizados, numa área tão sensível como a Saúde, todos os equipamentos existentes são úteis.

Assumindo postura idêntica à vossa (Câmara da Sertá), empenhou-se esta Câmara (a de Figueiró dos Vinhos) na recuperação e reabilitação das instalações devolutas do antigo Hospital da Misericórdia, vendo aprovada a constituição de uma U.I., Unidade de Apoio Integrada, cuja dinâmica pretende corresponder à criação de uma 'ponte' entre os centros periféricos e remotos de prestação de cuidados de saúde às populações.

Dado que o Município de Figueiró dos Vinhos se insere no centro de uma vasta zona rural, e possui bons acessos aos principais centros hospitalares do País, parece que também este concelho está no caminho certo, na matéria em apreço".

Perante esta posição a Câmara de Figueiró dos Vinhos mais não fez do que referir que o Concelho tinha para si próprio uma política perfeitamente definida neste domínio, aguardando que as entidades competentes se pronunciassem em definitivo pela criação de um Serviço de Atendimento Permanente a funcionar 24 horas dia no concelho, entendendo que a eventual criação de serviço análogo



A Câmara de Figueiró mais não fez do que referir que o Concelho tinha para si próprio uma política perfeitamente definida neste domínio, aguardando que as entidades competentes se pronunciassem em definitivo pela criação de um Serviço de Atendimento Permanente a funcionar 24 horas dia no concelho

na Sertá, em nada resolve os problemas dos Figueiroenses, que anseiam o seu próprio serviço de atendimento, aliás na sequência das recentes tomadas de posição quer do Executivo Municipal quer por parte da Assembleia Municipal.

O Concelho de Figueiró e os seus Órgãos Autárquicos não prescindirão de continuar a lutar por aquilo que entendem ser justo e

natural, dada a posição geográfica que ocupa, no sentido desta lacuna extremamente grave e lesiva dos interesses da população do concelho, venha no curto espaço de tempo a ser colmatada, e para a qual vem desde sempre sido assumida, uma posição convicta, coerente e empenhada, no sentido de reclamar para Figueiró dos Vinhos aquele serviço de Saúde - afirmou-nos fonte da Autarquia.

"NA HORA"...

COM A LUSA

HEYNCKES RESCINDE COM O BENFICA

A direcção do Benfica e Jupp Heynckes chegaram esta noite a acordo para rescindir o contrato que os unia até final desta temporada.

A notícia foi avançada pela SIC. A estação de Carnaxide adiantou ainda que o treinador alemão orientará esta manhã pela última vez um treino dos «encarnados».

O próximo treinador do Benfica será revelado ainda esta semana, mas tudo indica que se tratará de um português, mas não Toni, técnico com quem Vale e Azevedo e José Capristano se reuniram durante esta 3ª-feira, no escritório do presidente da SAD.

Toni é o treinador preferido por Manuel Vilarinho, candidato às eleições do Benfica.

Os números de Heynckes no Benfica

Jupp Heynckes não conseguiu dar a volta aos maus resultados que têm feito o quotidiano na Luz desde que, um dia, Manuel Damásio decidiu substituir o último treinador campeão, Toni, por Artur Jorge. O alemão foi apenas mais um.

Heynckes ficará na história do clube apenas por um motivo: era ele quem estava no banco quando o Benfica sofreu a mais pesada derrota da sua história nas competições europeias. Foi em Vigo, na segunda eliminatória da Taça UEFA, e os «encarnados» voltaram a casa com sete golos sofridos e nenhum sorriso.

No entanto, Jupp Heynckes, um treinador com currículo, chegou à Luz com o título de campeão europeu no bolso. Na despedida, os números são pouco agradáveis:

Época 1999/2000: Campeonato: 21 vitórias, seis empates e sete derrotas, 58 golos marcados, 33 sofridos e terceiro lugar no campeonato, atrás de Sporting e F.C. Porto
Taça de Portugal: Eliminação nos oitavos-de-final, frente ao Sporting (3-1), na Luz

Taça UEFA: vitória sobre o Dínamo de Bucareste, eliminação frente ao Celta de Vigo, com 7-0 em Espanha
Época 2000/01: Campeonato: duas vitórias, um empate e uma derrota

UEFA: derrota na primeira mão da primeira eliminatória, frente ao Halmstads (2-1)

Antes de chegar à Luz, Heynckes foi campeão alemão duas vezes (88/89 e 89/90) e venceu a Liga dos Campeões, pelo Real Madrid (97/98). Treinou também Borussia Moenchengladbach, Bayern Munique, Atlético Bilbao, Eintracht Frankfurt e Tenerife.

FOTOCOPIADORES

- Novos.....
- Usados c/garantia.....
- Toners Originais.....
- Peças Originais.....

Assistência Técnica

Contacto: 91 412 48 58 claro!...



- NOVO LICENCIADO -

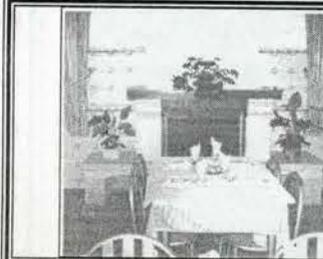
Eng. Tiago Morais David Francisco

Licenciou-se em Engenharia Mecânica na Escola Náutica Infante D. Henrique em Paços d'Arcos o jovem **Tiago Morais David Francisco**.

Filho de Maria Clotilde e António David, residentes em Oeiras, mas oriundos de Salaborda Nova, Pedrogão Grande, o nável Engenheiro conta 22 anos, sendo neto dos nossos assinantes e amigos Maria David e Adelino Francisco, de Maranhão, Pedrogão Grande.

Ao Tiago, a quem desejamos as maiores felicidades, bem como a toda a sua família, "A Comarca" apresenta os parabéns.

Publicidade



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 236 553 258 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS





VILAS DE PEDRO EM FESTA

A Missa - celebrada pelo pároco de Figueiró dos Vinhos que, agradavelmente autorizou a nossa foto-reportagem a realizar o seu trabalho no interior da Capela durante a Celebração da mesma - foi bastante concorrida, contando com a presença de cerca de uma centena de fiéis, alguns ali idos propositadamente para fazerem também eles parte deste dia de festa para a sua aldeia, pese embora o facto do atraso de cerca de uma hora.

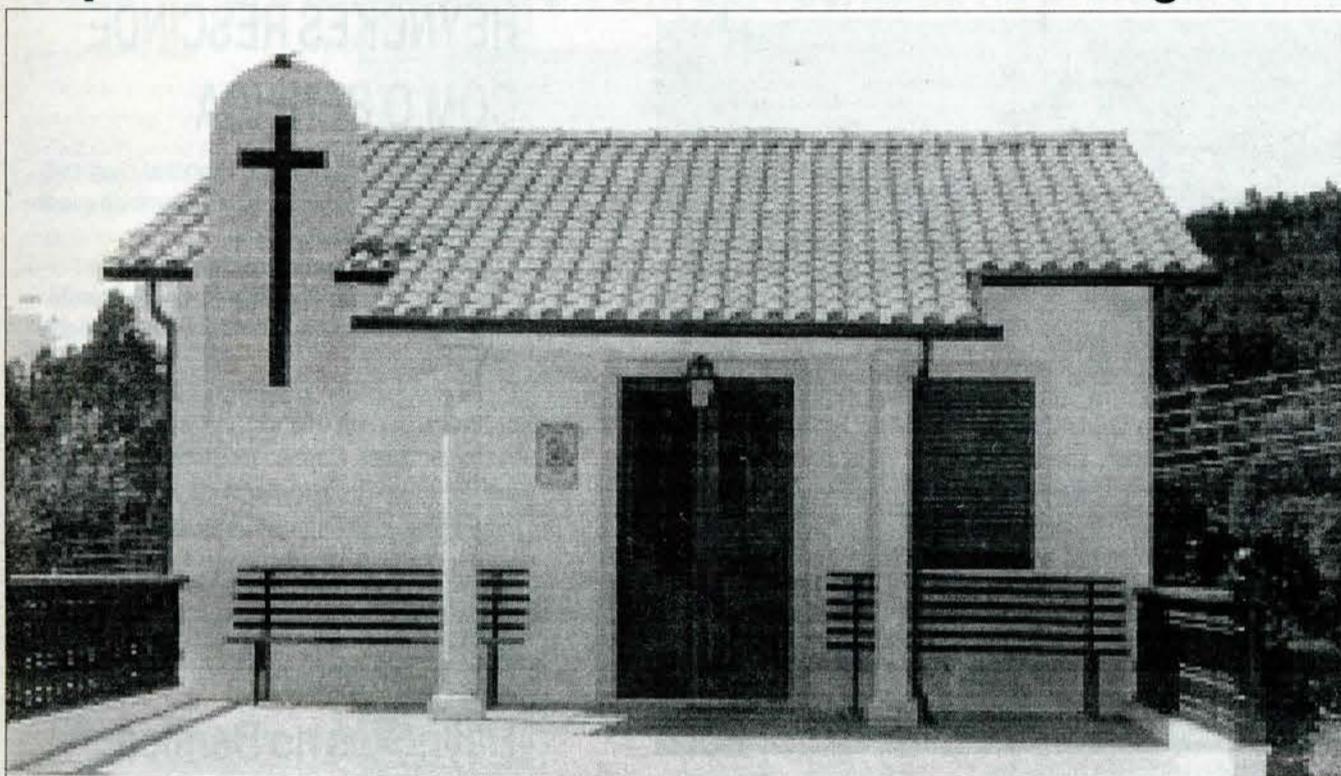
Foi agradável de se ver a forma como a Casa Mortuária foi integrada no espaço que a rodeia, sem ferir ou chocar o meio ambiente.

A Capela, dedicada a N^{ra} Sr^a do Pranto, completamente remodelada; tem óptimas condições para recolher no seu interior toda a população de Vilas de Pedro, que há muito ansiava pelas obras agora finalizadas.



VILAS DE PEDRO EM FESTA

Capela remodelada e Casa Mortuária inaugurada



Foi no passado dia 15 de Agosto/2000, que a nossa reportagem se deslocou àquela simpática aldeia da Freguesia de Campelo, Figueiró dos Vinhos, a convite da, ainda, Comissão da Capela de Vilas de Pedro.

O motivo de tal convite, devia-se ao facto de que seria inaugurada, naquele dia, a Casa Mortuária bem como a sua Capela reabriria totalmente remodelada.

A Missa, bastante concorrida, pese embora o facto do atraso de cerca de uma hora; com a presença de cerca de uma centena de fiéis, alguns ali idos propositadamente para fazerem também eles parte deste dia de festa para a sua aldeia; a Missa, dizia, foi celebrada pelo pároco de Figueiró dos Vinhos que, agradavelmente autorizou a nossa foto-reportagem realizar o seu trabalho no interior da Capela durante a Celebração da mesma.

Foi agradável de se ver a forma como a Casa Mortuária foi integrada no espaço

que a rodeia, sem ferir ou chocar o meio ambiente.

A Capela, dedicada a N^{ra} Sr^a do Pranto, completamente remodelada; tem óptimas condições para recolher no seu interior toda a população de Vilas de Pedro, que há muito ansiava pelas obras agora finalizadas.

No final, estava preparado um faustoso lanche, com churrasco de diversa ordem, para todos ali presentes, onde a nossa reportagem, embora convidada, já não esteve presente.

A Comissão, liderada pelo amigo Vinhas Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Campelo e residente em Vilas de Pedro, preparava-se também ela neste dia para se despedir como Comissão 'efectiva', passando para isso a pasta a um novo Grupo que até ao momento, segundo a nossa Reportagem apurou, ainda não aceitou tomar funções, deixando assim a Comissão liderada pelo Vinhas Abreu ainda em funções, embora os seus elementos crei-

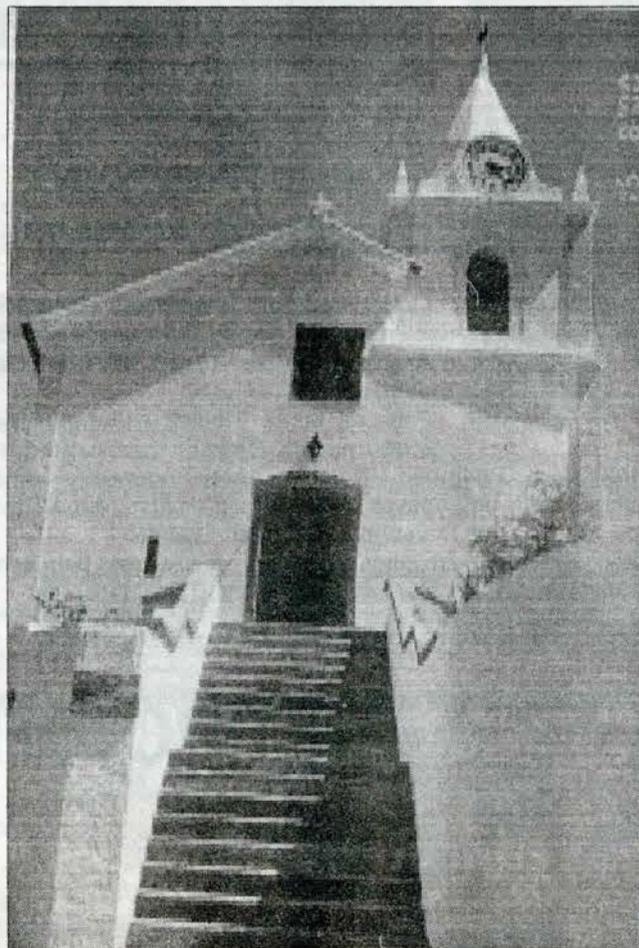
am que já está na hora de uma nova Comissão os render.

Á ainda actual Comissão da Capela de Vilas de Pedro, e ao seu Presidente em especial, os nossos sinceros para-

béns pelo trabalho até ao momento desenvolvido em prol do bem da sua Aldeia.

Vilas de Pedro saberá, com certeza agradecer-vos.

Texto e fotos: Filipe Lopo



ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

Carlos Santos

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande

Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

EDUARDO FERNANDES

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADVOGADO

JOÃO PAULO PIMENTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros,
58, 2.
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4.
Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE OLEIROS JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL.

CERTIFICO, que por escritura de 27 de Junho de 2000, lavrada com início a folhas 26 do livro número 23-D, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Oleiros, a cargo do Notário do concelho, Manuel António Gomes Domingues de Andrade.

PAULO JORGE VENTURA SIMÕES DOMINGOS, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Celestino Alves, Lote B - 3^o B. Beato - Lisboa, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Matias Lopes Domingos, com o NIF 175 169 420,

justificou a sua posse por USUCAPIÃO, como bem próprio, por não possuir título de aquisição, do seguinte imóvel:

PRÉDIO URBANO, sito na MOITA, freguesia e concelho de CASTANHEIRA DE PERA, composto de casa de habitação de r/c e 1^o andar, com a S.C. de 40 m², a confrontar do norte e nascente com a via pública, do sul e do poente com Serafim Fernandes Costa, inscrito na matriz sob o artigo 4.917, com o valor patrimonial de 20.000\$00, ao qual atribui o valor de 200.000\$00.

O prédio encontra inscrito na matriz em nome dele JUSTIFICANTE e ainda não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Está conforme.

Cartório Notarial de Oleiros, 28 de Agosto de 2000.

O Ajudante
(assinatura ilegível)
(Alfredo de Jesus Martins)

Jornal "AOMARCA"
n.º 151 de 20.09.2000



COMEÇARAM "VISITAS GUIADAS À SERRA" PROMOVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

" (...) A pé, desde o local, na aldeia de Sarnadas, até ao Coentral Grande, pela Serra, numa caminhada que durou cerca de 30 minutos, mais ou menos, por um caminho antigo, o Grupo apreciou a paisagem ao sabor das explicações que iam sendo dadas pelo Eng. José Pais, complementadas muitas vezes pelos presentes que assim se envolviam pessoalmente na conversa durante a caminhada efectuada. De facto, a paisagem envolvente foi sempre um bom motivo de conversa, quer pela diversidade da flora ali existente, quer pelo ambiente calmo e sadio que envolveu todos os participantes (...)"



"DAS SARNADAS AO COENTRAL" Início das "Visitas Guiadas à Serra"

Delegação de Cast. Pera

O dia 7 de Setembro/2000 amanheceu com um sol radioso e uma temperatura convidativa para a abertura oficial das visitas guiadas à Serra da Lousã, efectuadas por diversos percursos a partir do Concelho de Castanheira de Pera.

Foi assim que cerca das 10H30, se iniciou o Passeio Guiado. Com cerca de duas dezenas de pessoas presentes que, convidados para este primeiro dia, foram recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castanheira de Pera pelo Vereador Prof. Fernando Lopes, que após um breve discurso de boas vindas onde, resumidamente, falou sobre a importância deste tipo de acções, apoiadas pela C. Municipal, em que cada vez mais é importante saber defender o meio-ambiente.

Após a distribuição do livro "Gui-

a de Rede de Percursos da Serra da Lousã" e de um Barrete típico, fabricado em Castanheira de Pera pelos convidados, seguiu-se um almoço no restaurante Poço Corga, onde a paisagem envolvente serviu de mote para as conversas.

O passeio propriamente dito, teve início cerca das 14H30m, sendo os participantes colocados no local por um transporte cedido para o efeito pela Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

A pé, desde o local, na aldeia de Sarnadas, até ao Coentral Grande, pela Serra, numa caminhada que durou cerca de 30 minutos, mais ou menos, por um caminho antigo, o Grupo apreciou a paisagem ao sabor das explicações que iam sendo dadas pelo Eng. José Pais, com-

plementadas muitas vezes pelos presentes que assim se envolviam pessoalmente na conversa durante a caminhada efectuada.

De facto, a paisagem envolvente foi sempre um bom motivo de conversa, quer pela diversidade da flora ali existente, quer pelo ambiente calmo e sadio que envolveu todos os participantes.

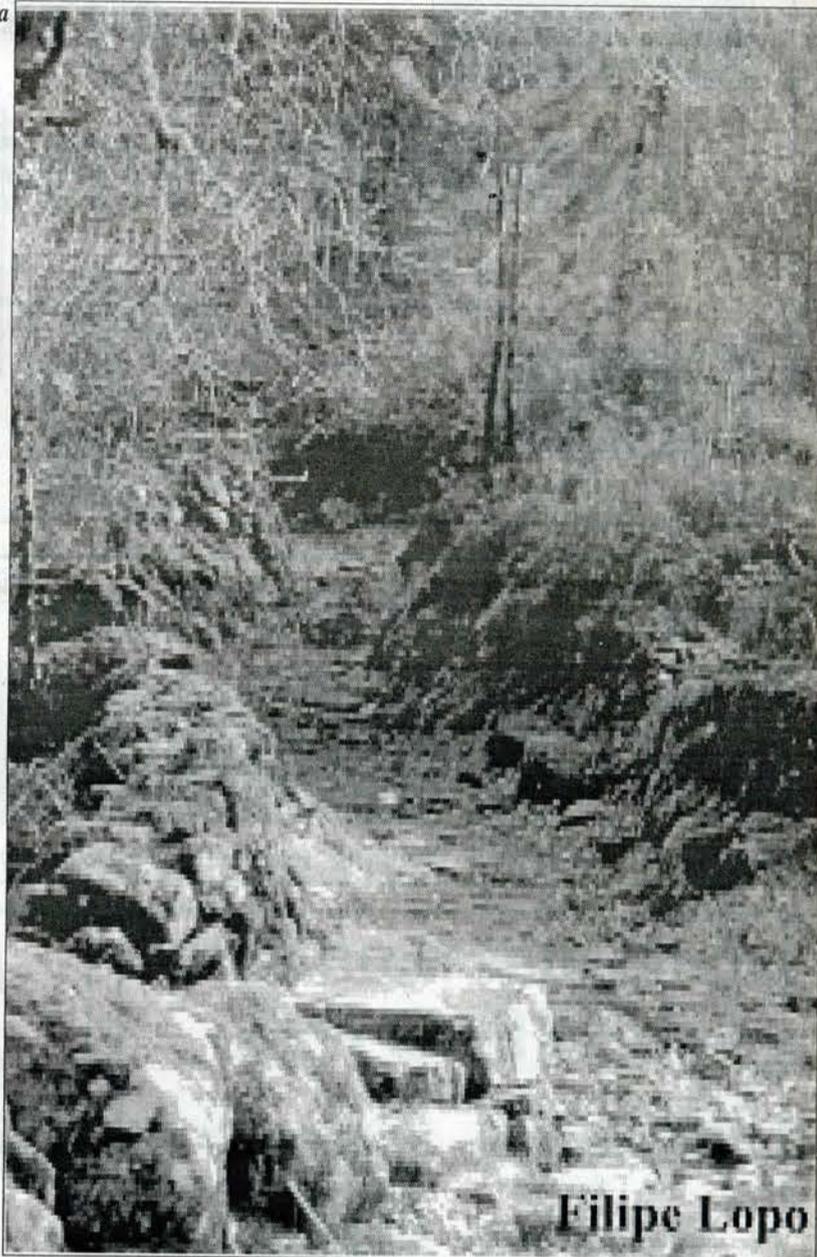
Com a presença do Eng.º Luis Pinheiro, do DRABL e Director dos Serviços das Florestas, representando ainda o Director Regional; do Eng.º Manuel da Costa, Supervisor do Agrupamento das Zonas Agrárias do Pinhal e Beira Serra; do Dr. Carlos Fonseca, Biólogo do Instituto Ambiente e Vida do Departamento e Zoologia da Universidade de Coimbra e do Director do Centro de Emprego, Joaquim Lourenço, bem como dos órgãos de imprensa e jovens envolvidos neste projecto, a 1ª Visita Guiada à Serra da Lousã, teve o seu ponto final já perto das 18H00, também no salão nobre da Câmara Municipal, onde foi visualizado e explicado um grupo de diapositivos, pelo Eng.º José Pais e João Viola, onde todos podemos apreciar as belezas da Região, algumas das quais puderam ser observadas ao vivo durante a caminhada realizada.

Um trabalho com nota excelente, onde muito se poderá ainda realizar.

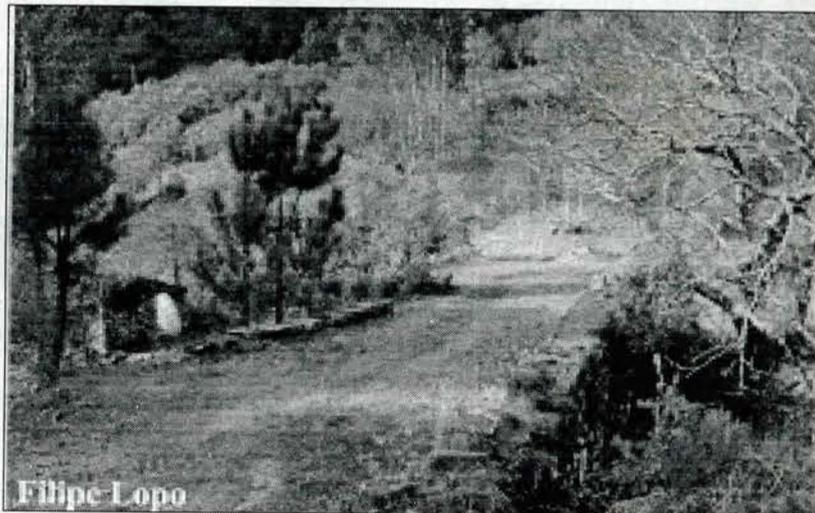
Pela nossa parte, prometemos acompanhar de novo um outro grupo, um pouco mais para a frente; para darmos conta das inovações que irão surgir.

Ah... não nos foi possível avistar um unico veado, mas o passeio, mesmo sem a sua presença, foi, como diria um conhecido meu: - "FORMIDELICIOSAMENTE"! Parabéns.

Texto e fotos:
Filipe Lopo



Filipe Lopo



Filipe Lopo

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Lar São Luis

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com
Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MÚSICAS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Santopartaria



Toyti



Marisa

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 236 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal AGENTE
A COMARCA

Tel. 236 438 943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

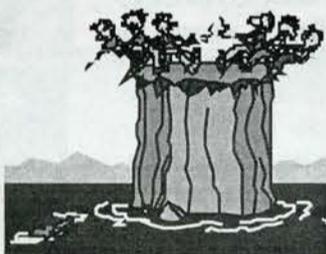


Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



*Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!*

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453



ARMÉNIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

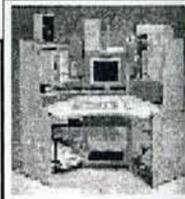


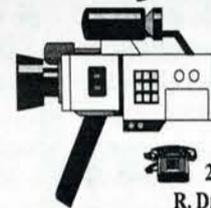
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Vídeo
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



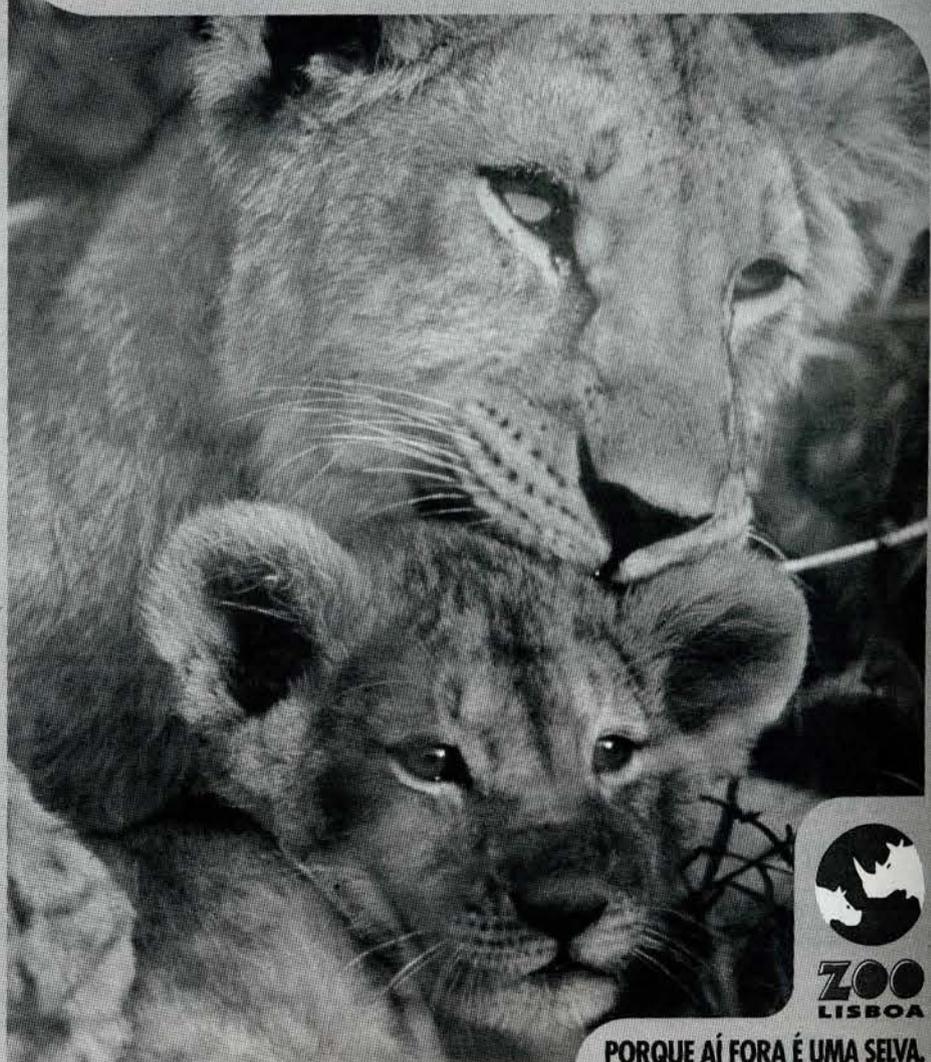
236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

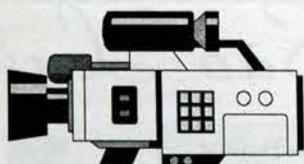
Na próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.



*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

- * Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
- * Revelação em 30 minutos

Tel. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



BAIRRADAS: UMA FREGUESIA NA ENCOSTA DO ZÊZERE

Bairradas freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos, é constituída por 11 lugares: Marvila, Chãs, Casal dos Ferreiros, Casal de Santo António, Aldeia Cimeira, Casal dos Vicentes, Casal da Fonte, Aldeia Fundeira, Bouçã, Retiro e Corisco.

É uma terra onde a poluição não dita lei, rodeada de floresta e banhada pelo rio Zêzere.

Esta freguesia não possui recursos industriais, levando a que mais de 40% da população tivesse emigrado especialmente para França, em busca do "El dorado" com que sonharam para uma vida melhor. Mas hoje em dia esse fenómeno é já pouco significativo. Grande parte da população residente labora ainda na agricultura, só que agora fá-lo somente para consumo próprio.

Atrações turísticas : Bouçã. A Bouçã é uma das mais lindas povoações do Concelho. Alpendurada sobre a encosta do rio Zêzere, possui uma ponte edificada pelos mouros (ao que ouvimos!!!) e uma barragem. Esta entrou em funcionamento em 1955.



RONDA PELAS "NOSSAS" ALDEIAS

Bairradas: No rumo do desenvolvimento



Temos vindo nas últimas edições deste jornal a fazer uma análise daquilo que se vai constando por cada uma das cinco Freguesias em termos do desenvolvimento económico e social.

Temos vindo a concluir que o trabalho empreendido é o fruto da colaboração entre a sociedade civil e as várias Instituições, desempenhando o Município, a Junta de Freguesia e a Comissão de Melhoramentos o papel essencial na dinamização de tudo quanto se vai construindo.

O trabalho conjugado e articulado e a colaboração institucional entre as várias entidades afigura-se essencial no que respeita ao cumprimento daquilo que verdadeiramente interessa, isto é o bem estar das respectivas populações.

A freguesia de Bairradas situa-se a 5 Km de Figueiró e conta neste momento segundo os últimos dados recolhidos recentemente pelo Município, com cerca de 700 habitantes. Não se pode falar de uma freguesia com uma faixa etária idosa, já que muita juventude por ali prolifera, para além da população activa representar uma percentagem significativa na globalidade.

A estrada que liga a sede do Concelho à sede da freguesia concluída já no corrente ano englobada no projecto que se inicia em Almofala de Baixo e termina precisamente nas Bairradas, num investimento de mais de 200 mil contos, estrada essa conhecida pela ex-E.N.237, veio encurtar ainda mais as distâncias, permitindo o acesso rápido nos dois sentidos, de uma forma mais cómoda e segura, representando seguramente um investimento de

primordial importância para os Bairradenses.

Por outro lado a Câmara Municipal concluiu há pouco tempo uma estrada que atravessa o coração das Bairradas, já há muito reclamada entre o Corisco e as Chãs, que para além do mais facilita o acesso à Barragem da Bouçã.

José Pires Caetano, ouvido pela Comarca, faz questão de sublinhar no domínio das acessibilidades ainda o facto da freguesia nos últimos meses ter conhecido um importante investimento ao nível da construção de calçadas um pouco por toda a freguesia, graças ao esforço conjugado com a Câmara, que permite a este nível que as Bairradas estejam quase na totalidade servidas por novos e cómodos acessos às casas de cada Município.

O Presidente da Junta refere ainda a importância dada, fruto da mesma colaboração, à abertura, beneficiação e reparação de caminhos florestais e respectiva limpeza, permitindo um melhor acesso à floresta, por parte da população e Bombeiros em alturas dos fogos florestais.

Obra importante e vital para o desenvolvimento sadio e equilibrado sobretudo da Juventude, permitindo concomitantemente a realização de acontecimentos desportivos, culturais, recreativos e sociais é sem dúvida a construção do Polidesportivo coberto situado ao lado da Junta de Freguesia e promovido pela Comissão de Melhoramentos.

É uma obra de grande dimensão que se encontra em fase de conclusão e cujo custo global não andarão longe dos 60.000 contos, sendo certo que não era

possível realizar, não fossem alguns milhares de contos que o Município já disponibilizou e ainda terá de disponibilizar, de molde a complementar o apoio do Estado via PIDDAC.

Finalmente é preocupação da Junta de Freguesia a limpeza e alindamento dos diversos lugares da Freguesia, trabalho esse que está a ser desenvolvido pela Junta, que aposta numa terra limpa e cuidada.

Refira-se ainda que finalmente se iniciou na freguesia o apoio domiciliário ao idoso promovido pela Santa Casa da Misericórdia, esperando-se segundo fonte da Autarquia que a sede oportunamente construída e equipada para o efeito entre em funcionamento na própria freguesia nos próximos dois a três meses, sediando-se ali finalmente aquele serviço social, esperando-se que neste espaço as entidades competentes decidam nesse sentido.

O bairrismo e a dedicação dos residentes tem vindo a permitir a afirmação pela positiva daquela Terra, projectando-a para além das suas fronteiras. De facto as festas anuais estão ao nível do melhor do que se faz pelo concelho, tendo a respectiva Comissão de Festas deste ano razão para se orgulhar do trabalho despendido pela qualidade dos festejos que proporcionou, pela beleza e efeitos conseguidos, atraindo para ali milhares de pessoas, que já não se dispõem de visitar as Bairradas nestes dias de Festa.

C.S.

Significado do nome Bairradas e seu povoamento

Embora nenhuma das povoações que constituem a região das Bairradas tenha esse nome, o certo é que desde sempre os habitantes da região se designaram de bairradenses.

Segundo os especialistas de Toponímia, vem de *Bárrio*, palavra arcaica que significa terreno inculto e despovoado, mas próprio para esse fim. Este termo *Bárrio* teria vindo do árabe e existente em grande abundância no norte do país na sua forma original ou popular - Bairro. No centro do país são abundantes os derivados em *ada*,

como Bairrada, Bairradinha, Bairradas. É um termo anterior à nacionalidade.

Sendo assim, é de crer que na região houvesse já lugares habitados antes de Portugal ser Portugal. Quais?

O **Casal de Santo António**, onde está o centro da região e onde foi construída a Capela em 1655? Decerto que não. Pois S. António é posterior à nacionalidade e casal é nome de povoação também posterior. Assim também não o podem ser o **Casal dos Vicentes**, o **Casal dos Ferreiros** e o **Casal da Fonte**. Há

uma **Aldeia Cimeira** e uma **Aldeia Fundeira**, mas o nome Aldeia, que deve significar território agrícola lavrado e povoado (mais ou menos no sentido de vila medieval) só se usou a partir de meados do século XIII. O nome **Chãs** significa terras planas. Não tem aparência de ter sido povoação anterior à nacionalidade. **Retiro** dá ideia de zona afastada da povoação.

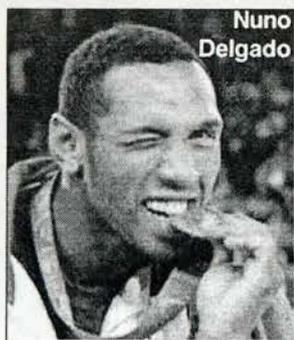
Restam-nos as povoações de **Marvila** e **Corisco**. O nome Marvila encontra-se com frequência em Portugal, é mesmo uma Freguesia de Lisboa e de Santarém.

É capaz de ser formado por Martis e Vila - a Vila de Marte (vila no sentido de povoação agrícola e Marte, nome do Deus da guerra dos romanos). Seja assim ou não, é povoação muito antiga, decerto anterior à independência de Portugal. Corisco é nome derivado do primeiro povoador ou então derivado da vegetação.

Pelo que está dito atrás, parece que o povoamento das Bairradas deve ter sido feito deste modo: No tempo do domínio dos Romanos, deve ter sido povoada e cultivada a zona da Marvila. O restante

não era cultivado pelo menos no tempo da reconquista (e a esses terrenos chamavam Bairradas).

Pelos séculos XIII ou XIV começaram a ser formadas as povoações de Aldeia Cimeira e Aldeia Fundeira com o consequente arroteamento dos terrenos estabeleceram-se casais de pessoas noutros pontos para mais fácil cultivo das ricas terras da região. Com a multiplicação dos habitantes foi aproveitado tudo o que podia dar pão e novas povoações aparecem.



Nuno Delgado

JOGOS OLIMPICOS SIDNEY 2000, NA HORA

JUDOCA NUNO DELGADO GANHA MEDALHA DE BRONZE, A PRIMEIRA PARA PORTUGAL EM SIDNEY:

O judoca Nuno Delgado deu hoje a Portugal a primeira medalha nos Jogos Olímpicos de Sidney 2000, ao conquistar um dos dois troféus de bronze na categoria de -81 kg. O português venceu o uruguaio Álvaro Paseyro, por ippon, depois de ter sido relegado para os combates para a medalha de bronze, ao perder nas meias-finais com o sul-coreano In-Chui-Soi. A medalha de bronze conquistada hoje por Nuno Delgado é a 16ª ganha por desportistas portugueses em Jogos Olímpicos.



O ESTADO DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL

Era uma vez... não há muito tempo, mas parecendo uma eternidade, uma pequena história que poderia ter sido uma grande história de amor, visto que paixão existia, ou será que não... bom pelo menos foi declarada, mas de uma coisa tenho a certeza foi um amor traído, ou melhor nem traído foi, pois não passou apenas de uma mera declaração de paixão que não se chegou a concretizar em namoro, será por não ter sido correspondido ou pelo facto do Eng. António Guterres apenas tinha em mente um ligeiro affaire... contudo é indubitavelmente verdade que a Educação em Portugal está doente, e não sendo eu médico consigo deslumbrar que seja um desgosto de amor, que se estende a todos nós, se não vejamos.

Tendo inevitavelmente que começar pela primeira grande mentira do Eng. António Guterres no âmbito da educação, que na sua campanha para as legislativas em 1995 prometia abolir as propinas do ensino superior, facto este que apenas volvidos alguns meses deixou de ser uma realidade, tendo apenas um destino diferente o dinheiro das propinas, pois este ficaria nos institutos/universidades para assim estas realizarem melhorias qualitativas, mais uma vez os actos do actual governo não correspondiam às suas palavras visto que o orçamento para o ensino superior foi e tem vindo a ser menor pelo que os institutos/universidades são obrigadas a aplicar o dinheiro das propinas na sua gestão corrente tendo que deixar de pensar em melhoria de qualidade. Facto este que leva a uma menor contratação professores o que implica que se tenha de criar turmas com um grande número de alunos o que por si só é um modelo que leva ao mau aproveitamento escolar, e ainda mais significativo é o facto de os alunos não terem acento numa sala de aula, pois existem gravíssimos problemas de espaço em praticamente todos os institutos/universidades do país, o que é inadmissível nos anos que correm e tudo isto com uma enorme passividade dos já inúmeros ministros da educação deste governo.

Vários são os problemas em praticamente todos os cursos, mas é premente a questão da medicina, em que poucas são as vagas de acesso a este curso, e as suas débeis condições de ensino, levando a que alunos com esta apetência tenham que frequentar cursos que não desejavam, e que tenhamos que viver com o facto de em Portugal sejamos muitas das vezes assistidos por médicos espanhóis e que jovens portugueses tenha que recorrer aos ensino superior espanhol para assim poderem frequentar medicina. Sendo este um figurino que me levaria a pensar que existem muitos médicos em Portugal e que o sistema de saúde em Portugal é bom, mas como todos nós por vezes ficamos doentes, lá teremos que constatar que é uma realidade bem diferente, e que estamos sujeitos a um sistema de saúde deficitário.

Uma outra medida aplicada por este governo, e que é gerida a seu belo prazer, foi a criação da nota mínima estabelecida nos diversos institutos/universidades de acesso a estas, pois esta é estabelecida numa primeira fase e aplicada, caso depois lhe interesse e seja politicamente correcto em termos de popularidade do governo, a nota mínima é retirada para assim entrarem mais alunos, o que não está em causa, mas sim a falta de critério do governo, visto que terá que se decidir se quer a nota mínima ou não.

Muito recentemente pelo já não ministro da educação Dr. Guilherme de Oliveira Martins, foi encetada uma mudança no ensino secundário e não uma reforma como lhe pretendem intitular, em que se baseia apenas numa engenharia educativa e facilitista, criando desde muito cedo falsas esperanças aos alunos, possibilitando a estes a transição de ano com duas disciplinas por obter nota positiva, contudo e chegando ao 12º ano terão de obter aprovação nessas disciplinas, estamos a andar para trás meus amigos!

É importante também salientar, e não o poderia deixar de fazer, e sentir a frustração de 25.000 professores não poderem exercer a sua profissão perante um milhão cento e quarenta e cinco mil alunos do ensino básico e trezentos e oitenta mil no ensino secundário. É também frustrante sentirem que andaram alguns anos da sua vida a adquirir uma formação para a não poderem transmitir, e que assim os impossibilita ganhar a vida com aquilo que mais sabem fazer, e tendo ainda uma maior frustração ao saber que haveria soluções para este problema, com a criação de mais horários com turmas de menos alunos e ainda mudanças de foro estratégico e organizacional. Tem que se mudar de política!

Na recente remodelação do governo e com a alteração da pasta da educação para o Dr. Augusto Santos Silva, não sendo por si só a solução, pois julgo que acima de tudo será necessário que se alterem as políticas, sabendo nós que o problema da educação em Portugal não está nas pessoas mas sim nas políticas que têm vindo a ser seguidas pelos ministros da educação dos governos do Eng. António Guterres, é neste sentido que a Distrital de Leiria da JSD vem manifestar todo o apoio a todos os professores que muito lutam por um melhor ensino, e a todos os alunos, que a estes últimos apenas lhe assiste o poder de reivindicar por um maior e melhor ensino no nosso país.

Cabe a todos nós o papel de críticos para assim nos fazermos sentir, contudo cabe ao governo encetar políticas para criar melhorias nas diversas áreas, sem nunca nos esquecermos que a educação é uma área que influencia a vida do Homem pois é através dela que nos vamos evoluindo como seres humanos criadores de mais valias para a humanidade.

(in "A Paixão de A. Guterres")

João Vila Verde - Carta enviada por e-mail

LOCALIDADE ÀS PORTAS DE CASTANHEIRA DE PERA Troviscal de Parabéns

Delegação de Cast. Pera

Há já mais de dez anos que a Aldeia do Troviscal, em Castanheira de Pera, não faz a sua festa religiosa.

Este ano, de 08 a 10 de Setembro/2000; e pelas mãos da Comissão de Festas (Alecrino M. K. Barros, Didia M. A. Barros, Manuel Rebelo, Isabel Rebelo, Carlos Vidal, Filomena Vidal, Maria Ondina, Teresa Ramos, Paula Rebelo e Fernando Rebelo) os Festejos do Troviscal tornaram a "fazer furor", como nos dizia um habitante Troviscalense.

Com o recinto completamente remodelado, limpo e acolhedor, tendo a Capela "também sofrido umas reparações", os festejos decorreram em honra da Srª do Bom Sucesso, com centenas de peregrinos ali passando durante os festejos.

Com um bom programa artístico e o tempo ajudando à festa, o Troviscal voltou a ser notícia pelos festejos ali realizados.

Valeu em tudo a "boa vontade e ajuda das entidades que apoiaram de uma forma ou de outra estas obras possibilitando que assim que os festejos se realizassem", agradecendo a Comissão de Festas à Junta de Freguesia



de Castanheira de Pera, Câmara Municipal de Castanheira de Pera e Comissão de Melhoramentos do Troviscal.

Do que vimos, durante alguns momentos nas noites que por ali passou a nossa reportagem, os nossos sinceros parabéns.

Texto e fotos: Filipe Lopo

AGRADECIMENTO



Joaquim Ventura

Nasceu a 25/07/1913 - Faleceu a 4/06/2000

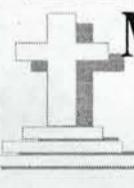


Palheira
CASTANHEIRA DE PERA

Seus Filhos, Filhas, Noras, Genros, Netos Netas e restante família, vêm por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

AGRADECIMENTO



Maria da Conceição Henriques

Nasceu a 25/09/1923 - Faleceu a 23/06/2000



Gestosa Fundeira
CASTANHEIRA DE PERA

Seu Esposo, Filhas e restante família, vêm por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja. Que Deus vos abençoe.

SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E
RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244
1100 Lisboa

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
3260 Figueiró dos Vinhos



PERALCOVO: UMA ALDEIA EM FESTA

" (...) O esforço da Comissão de Festas, que se encontra em funções há mais de 12 anos, era notório tanto pelo arranjo das decorações no recinto da Festa como no interior da Capela, sentindo-se o carinho e devoção colocados em cada pedaço decorativo. Não eram muitas as gentes que ali estavam àquela hora (eram cerca das 16H00 e a missa e procissão tinham já terminado há algum tempo atrás) mas as cerca de meia centena que ali já estavam, aguardavam com ansiedade o recomeço dos festejos lá mais para a tardinha e garantiam-nos que muitos mais viriam para finalizar os festejos. (...)"



DIAS 23 E 24 DE SETEMBRO

1º Congresso do Movimento Associativo de Pedrógão

É já no próximo fim de semana, dias 23 e 24 de Setembro, que na vila de Pedrógão Grande, vai acontecer o 1º Congresso do movimento associativo do concelho, cuja ideia-projecto surgiu num Encontro de Associações na Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, em Novembro de 1999.

Em Março deste ano, numa reunião com mais de 20 associações, em Pedrógão Grande, decidiu-se realizar o Congresso e escolher a Comissão Organizadora.

O Congresso nasceu assim da vontade das Associações.

Os temas em discussão escolhidos pela Organização são os seguintes: Movimento Associativo - Finalidades e Actividades; Papel do movimento associativo no Progresso do Concelho.

O lema do Congresso "Unir e Inovar para Desenvolver o Concelho de Pedrógão Grande", traduz a necessidade de as associações encontrarem, em conjunto, novas formas de organização que contribuam para a sua dinamização e para o desenvolvimento do concelho - considera fonte da Organização.

Ainda segundo a mesma fonte, "o associativismo constitui, sem dúvida, um factor indispensável para o desenvolvimento sócio-económico, cultural e desportivo de qualquer concelho e do País.

A vida associativa no nosso concelho já tem uma boa expressão. São mais de 30 associações, mais de 250 dirigentes e mais de 5000 associados. É verdade que nem todas as associações funcionam com regularidade e que nem todos os associados residem no concelho".

Para os promotores da iniciativa, este "Congresso será, pois, uma forma organizada para pensar e responder a estas e muitas outras questões, como sejam: como fazer para que os Pedroguenses sejam mais participativos no trabalho das associações; como exigir ao Estado programas dimensionados ao nosso atraso ligado à desertificação / interioridade; como alargar a adesão de mais jovens e mulheres ao movimento; como motivar a participação dos associados na vida associativa; como encontrar novas formas de colaboração com

PROGRAMA

Sábado, 23 de Set. 2000
MANHÃ
 09,30 H - Recepção aos convidados
 10,00 H - Sessão de Abertura
 * Governador Civil
 * Presidente da Câmara Municipal
 10,45 H - 1º Paineil: - "Movimento Associativo Finalidades e Actividades"
 Intervenção da Comissão Organizadora (Eng. João Coelho Pres. Direcção da Casa de Pedrógão Grande)
 11,45 H - Intervalo para café
 - Intervenções das Associações
 - Intervenções de Convidados de Grupos Parlamentares
 - Convidado (Presidente da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio - Alfredo Flores)
 13,00 H - Intervalo para almoço
TARDE
 15,00 H - 2º Paineil
 "Papel do movimento associativo no progresso do concelho"
 - Intervenção da Comissão Organizadora (Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande - Américo Rocha)
 - Intervenção das associações
 - Intervenção do Director Regional do IAPMEI - Eng. António Gomes
 17,00 H - Intervalo para café
 - Intervenção de convidados de Grupos Parlamentares
 - Intervenções das associações
 - Intervenção de técnico de ambiente
 - Intervenção do Coordenador da Acção Integrada do Desenvolvimento do Pinhal Interior - Eng. Armando Carvalho.
 - Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão - Dr. Raúl Garcia
 19,00 H - Encerramento
Domingo, 24 de Set. 2000
 9,30 H - Abertura
 - Projecto de estatutos para a união das Associações de Pedrógão Grande
 - Intervenções das associações
 - Apresentação e votação das Conclusões
 - Intervenção de entidades oficiais e convidados
 13,00 H - Almoço
 15,00 H - Animação

as autarquias; e quantas outras questões importantes se poderão levantar? Este Congresso realiza-se para isso mesmo - concluem.

O Governador Civil de Leiria, Professor Carlos André, já confirmou a presença, pelo que presidirá à sessão de abertura do Congresso, marcada para as 10 horas de Sábado, dia 23 de Setembro.

**- PERALCOVO -
 A Aldeia Festeja a
 Srª da Boa Viagem**



Foi na tarde quente do dia 20 de Agosto/2000 que nos dirigimos a Peralcovo, aldeia situada na Freguesia de Campelo, em Figueiró dos Vinhos.

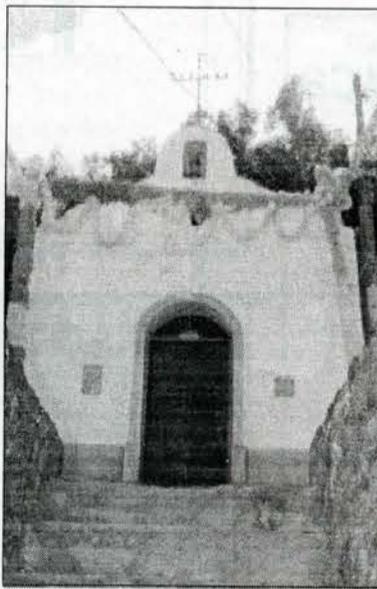
Depois de percorrermos o caminho bastante empoeirado, chegámos a Peralcovo onde, ao som da música confraternizavam os que, idos de vários locais, ali estavam para assistir aos festejos em honra da Srª da Boa Viagem.

O esforço da Comissão de Festas, que se encontra em funções há mais de 12 anos, era notório tanto pelo arranjo das decorações no recinto da Festa como no interior da Capela, sentindo-se o carinho e devoção colocados em cada pedaço decorativo.

Não eram muitas as gentes que ali estavam àquela hora (eram cerca das 16H00 e a missa e procissão tinham já terminado há algum tempo atrás) mas as cerca de meia centena que ali já estavam, aguardavam com ansiedade o recomeço dos festejos lá mais para a tardinha e garantiam-nos que muitos mais viriam para finalizar os festejos.

Da nossa Parte sinceros parabéns à Comissão de Festas pela forma acolhedora com que a todos soube receber na sua Aldeia.

Texto e fotos:
 Filipe Lopo



"NA HORA"...
 COM A LUSA

**OPEP poderá
 aumentar de novo a
 produção de petróleo**

20 Set-07:34
 A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) poderá aumentar de novo a sua produção em Outubro, se os preços do crude continuarem a subir, afirmou ontem, em Jacarta, o secretário-geral do organismo. Rilwanu Lukman referiu que se os mercados continuarem a registar subidas, então a OPEP "fará alguma coisa antes de 12 de Novembro" (data em que a OPEP deve reunir-se). Entretanto, as consequências do aumento do preço do petróleo na política de transportes é o único tema da reunião de hoje, no Luxemburgo, dos ministros dos Transportes da União Europeia.

**Juros:
 Ligeira descida
 das taxas Euribor**

20 Set-12:54
 Registou-se uma ligeira descida das taxas de juro Euribor, a excepção vai para o prazo a três meses, o qual aumentou para os 4,818 por cento. Taxas de juro Euribor (Mercado Monetário Interbancário Europeu) com base nos 360 dias do ano:
 Prazos - Hoje - Terça-feira
 1 mês.... 4,669 pct.... 4,669 pct
 3 meses.....4,818 pct....4,816 pct
 6 meses.....5,002 pct....5,005 pct
 1 ano.....5,168 pct....5,172 pct

Publicidade

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
 COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
 TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

**MANUEL HENRIQUES COELHO
 E**

**LUIS MIGUEL C. COELHO
 MEDIADORES DE SEGUROS
 INTERMEDIACÃO BANCÁRIA**

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto
Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

ARTE EM DOIS TONS

Exposição Internacional de Artes Plásticas

Na Primavera de 2001, entre 18 e 22 de Abril, vai realizar-se na região de Entre LOusã e Zêzere, a Exposição Internacional de Artes Plásticas "Arte em Dois Tons" a qual decorrerá simultaneamente na Lousã e em Figueiró dos Vinhos.

A este evento -cuja organização é da responsabilidade da Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, entidade gestora do Programa Leader/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere- são convidados a participar todos os nossos artistas plásticos das áreas de Pintura, Escultura, Tapeçaria e Cerâmica Artísticas, naturais e/ou residentes nos concelhos de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Pedrogão Grande e Vila Nova de Poiares.

Subordinada ao tema "O Mundo Rural", a Exposição contará ainda com a participação de artistas franceses da região de Prades-Conflent.

Para que esta iniciativa seja um sucesso e um importante instrumento cultural -possibilitando dar asas à criatividade das nossas gentes- contamos com a participação de todos...

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

DUECEIRA- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA
RUA DR. PIRES DE CARVALHO, 49 - 1º. DTO. - 3200-238 LOUSÃ
TELEFONE/FAX 239 99 52 68

CORREIO ELECTRÓNICO:

dueceira.eloz@mail.telepac.pt

Restaurante

"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

====V/====
Visite-nos e
descobrirá a diferença!

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA

BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 432 923

914 592 724/29

Restaurante
"POÇO CORGA"





VESTÍGIOS ROMANOS APARECEM NO CALVÁRIO

"(...) Na perspectiva de Costa Santos, "o turismo cultural e histórico é e será uma grande indústria, assim, quem fizer investimentos nesta área vai tirar proveito dela".

Pelo que, acrescentamos nós, a "nova" Devesa e as novas descobertas da equipa liderada por Costa Santos não serão apenas compatíveis, como se complementam podendo constituir uma mais valia e um factor de atracção turística.(...)"



NA DEvesa - PEDRÓGÃO GRANDE

Vestígios Romanos aparecem no Calvário



Fruto de muito trabalho de prospecção, o Dr. Costa Santos acompanhado pelo Dr. Carlos Batata, técnico do IPA (Instituto Português de Arqueologia) e agora também pela Dra. Maria João Ângelo, uma jovem professora na C+S, em Pedrógão Grande, formada em História mas com grande amor à Arqueologia, que a leva a ambicionar fazer a licenciatura nesta área, acabam de descobrir vestígios que lhes permite afirmar - mais fundamentadamente que nunca - que os Romanos estiveram instalados em Pedrógão Grande.

Os objectos até agora encontrados, telhas, cerâmica comum, pesos de tear, ânforas, potes, pregos e outros, levam a concluir que ali se situaria uma estalagem de apoio a uma via romana

ou até a propriedade de um senhor.

A descoberta nesta estação arqueológica de outros objectos com alguma imperfeição revelam a ocupação em duas épocas distintas.

O que é certo, é que esta descoberta do arqueólogo pedroguense Costa Santos, complementa a descoberta anterior dos "Fornos Romanos" e confirma definitivamente a ocupação romana em Pedrógão Grande.

Numa altura em que começaram as obras - com as medições - para a "nova" Devesa, levantam-se algumas dúvidas sobre a oportunidade destas.

Na perspectiva de Costa Santos, "o turismo cultural e histórico é e será uma grande indústria, assim, quem fizer investimentos nesta área vai tirar proveito dela".

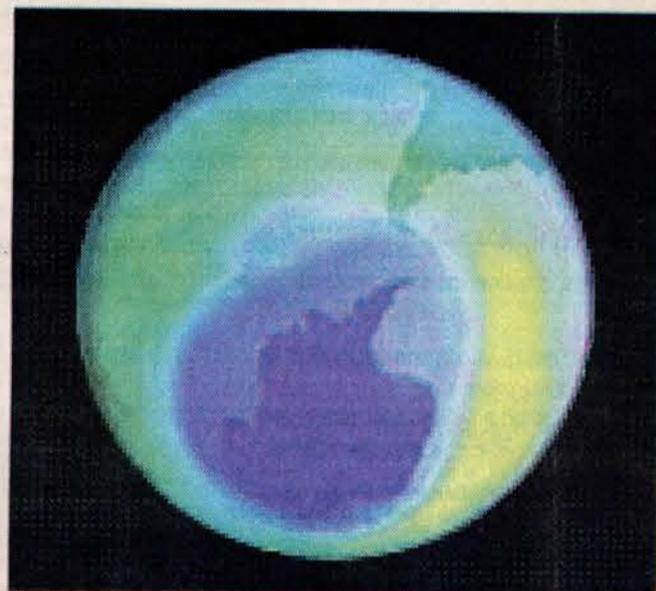
Pelo que, acrescentamos nós, a "nova" Devesa e as novas descobertas da equipa liderada por Costa Santos não serão apenas compatíveis, como se complementam podendo constituir uma mais valia e um factor de atracção turística.

Estas escavações têm a aprovação do Instituto Português de Arqueologia, esperando-se agora que a Autarquia pedroguense possa apoiar e participar nas despesas que uma exploração deste tipo acarreta e que têm sido integralmente suportadas pelo arqueólogo pedroguense.

É "o amor à camisola" - camisola da História de todos os Homens e camisola da sua própria história, uma vez que Costa Santos é natural de Pedrógão Grande.

OZONO...

...Buraco do Ozono atingiu superfície record



As observações feitas com a ajuda de um satélite confirmaram que o buraco na camada de ozono tem uma superfície de 28,3 milhões de quilómetros quadrados (três vezes a superfície dos Estados Unidos), anunciou a NASA.

O anterior record (27,2 milhões) tinha sido detectado no mês de Setembro de 1998.

'Estas observações reforçam as inquietações sobre a fragilidade da camada de ozono terrestre', afirmou quinta-feira Michael Kurylo, director do programa de pesquisas sobre a alta atmosfera da Agência Espacial norte-americana (NASA). 'Apesar da produção de gases destruidores da camada de ozono ter diminuído pela aplicação de tratados internacionais, a concentração desses gases na estratosfera atingiu agora o ponto máximo', explicou.

O Ozono, gás formado por três átomos de oxigénio, protege a terra das emissões de raios ultravioletas emitidos pelo Sol. A camada de Ozono em redor da Terra é afectada nomeadamente pelos efeitos de alguns produtos químicos utilizados em certos produtos.

As observações foram feitas com a ajuda do satélite TOMS-EP (Total Ozone Mapping Spectrometer - Earth Probe), lançado nos anos 70.

A NASA prevê lançar brevemente dois outros satélites, o QuickToms e o Aura.

Em Agosto, a Organização Mundial de Meteorologia (OMM) tinha lançado o alerta ao denunciar que a camada de Ozono diminuiu em cerca de 30 por cento no período compreendido entre 1964 e 1976.

ELECTRICIDADE AUTO

**Sistemas Áudio
Instalação e
Reparações em
Electricidade Auto**

LE
ELIANA ISABEL SILVA
MARTINS ALVES

Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa

Agora mais perto de si
Visite-nos!
Estamos em:
CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 43 25 79
919964815
Agente TELECEL

A filha, que não aparece em casa há mais de 5 anos, volta e o seu pai mete a maior bronca:

- Onde estiveste durante esse tempo todo, desgraçada?! Por que não escreveste sequer uma notinha dizendo como estavas? Vagabunda! Não sabes como a tua mãe tem sofrido por sua causa!

A rapariga, chorando:

- Snif, Snif... Virei prostituta...!!!!

- O quê?!?!?!?!?! Fora daqui, sem vergonha, pecadora!!!!

- Tá bem, pai. Como o Sr. quis... Eu só voltei aqui para dar este casaco de pele e as escrituras da minha mansão à mãe; uma caderneta de poupança no valor de 5 milhões para o meu irmãozito e, para ti, paizinho, este Rolex, o BMW que está à porta e um título vitalício do Jockey Club...

- Filhinha, tu disseste que tinhas virado o quê?

- Prostituta. Snif, snif!!!

- Ahhh, bom! Que susto me deste. Percebi que tinhas virado protestante.



SABIA QUE...

- A coca-cola inicialmente era verde.
- A American Airlines economizou 40.000 Dólares em 1987 eliminando uma azeitona de cada salada servida na primeira classe.
- Hong Kong é a cidade com o maior número de Rolls Royce per capita.
- O Alasca é o estado americano onde a maior percentagem de pessoas vai a pé para o trabalho.
- 28% da África é selvagem e não explorada.
- 38% dos EUA é selvagem e não explorado.
- O "quack" de um pato não produz eco, e ninguém sabe porquê.
- Pessoas inteligentes têm mais cobre e zinco no cabelo.
- O papa mais jovem tinha 11 anos.
- A Islândia consome mais coca-cola per capita do que qualquer outro país.
- A frase "The quick brown fox jumps over the lazy dog" utiliza todas as letras do alfabeto e foi criada pela Western Union para testar as suas máquinas de telétipo.
- "Aguenta, vagabundo" é o hino oficial do estado de Ohio, EUA.
- A biblioteca da Universidade de Indiana afunda 2 cm por ano porque, quando foi construída, os engenheiros esqueceram de incluir o peso dos livros no cálculo das fundações.
- Cada rei de um baralho de cartas representa um grande rei da história: Espadas - Rei David; Paus - Alexandre, o Grande; Copas - Carlos Magno; Ouros - Júlio César.
- O olho do avestruz é maior do que seu (dele) cérebro.
- Eisenhower criou um sistema rodoviário interestadual que obriga que cada milha em cinco deva ser recta. Esses trechos rectilíneos são utilizáveis como pistas aéreas em tempos de guerra ou em emergências.
- O prédio do Pentágono, em Arlington, tem 2 vezes mais banheiros do que o necessário. Quando foi construído, em 1940, as leis segregacionistas do estado da Virgínia exigiam banheiros separados para os brancos e para os pretos.
- Apenas uma pessoa em cada 2 bilhões viverá mais que 116 anos.
- Em Cleveland, Ohio, é ilegal pegar ratos sem licença de caça.
- 90% dos taxistas de New York são imigrantes recém-chegados.
- Em 10 minutos, um furacão liberta mais energia do que todas as bombas nucleares existentes no mundo.
- O isqueiro foi inventado antes dos fósforos.
- Porque é que os KAMIKAZES usavam capacete?

CINEMA

CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA -



22,
23,
24
e 25
de
Setembro

FILME: "A Fuga das Galinhas"

Realizador: Nick Park e Peter Lord,

com vozes de Mel Gibson, Julia Sawalha e Miranda Richardson

Idade: M/4 - 84 min. - Animação/Comédia



29,
30
de
Setembro
1
e 2
Outubro

FILME: "O Agente Disfarçado"

Realizador: Raja Gosnell,

com Martin Lawrence, Nia Long, Paul Giamatti

Idade: M/12 - 98 minutos - Comédia

ANSIAO: CENTRO CULTURAL

22, 23 e 24 Setembro

FILME: "O Patriota" -

Realizador: Roland Emmerich, com Mel

Gibson, Heath Ledger, e Joely Richardson

Idade: M/12 - 164 min. - Acção/Drama/Guerra

29, 30 Setembro e 1 Outubro

FILME: "Ela, Eu e o Outro" -

Realizador: Bobby e Peter Farrelly, com

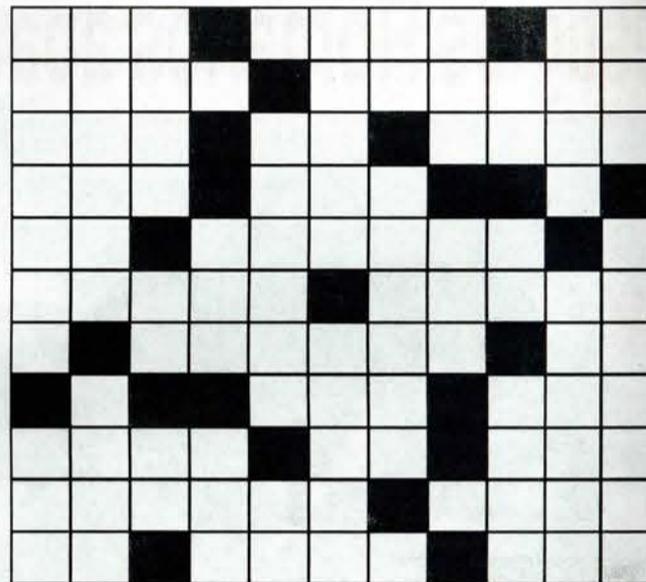
Jim Carrey, Renée Zellweger, e Chris Cooper

Idade: M/12 - 116 minutos - Comédia

HORIZONTAIS: 1 - Viscera dupla; cidade Portuguesa; vê. 2 - Chefe de algumas tribos muçulmanas; procedência. 3 - Maior; átomo; ramagem. 4 - Olé; possuir. 5 - Siga; receara. 6 - Isoladas; ama. 7 - Elevação; antigo testamento. 8 - Pega; mau cheiro. 9 - Adorar; semelhança; santo. 10 - Administrador de bens alheios; corrente saída dos vulcões. 11 - Pertences; bico da verruma (pi.); abismo.

VERTICAIS: 1 - Transferir; actua. 2 - Sacrificar; nome de letra (p1.). 3 - Intuito; cânhamo de manila; elas. 4 - Tão; rádio-televisão portuguesa. 5 - Abona; alternativa. 6 - Consagrem: consumira. 7 - Brisa: regular. 8 - Gracejar; raie. 9 - Gálio (s.q.): carta de jogar; alam. 10 - Direcção; dava com o taco. 11 - Ave pernalta; patim.

CRUZADAS



ANEDOTAS

O camponês resolve trocar o seu galo por outro que desse conta das inúmeras galinhas. Ao chegar o novo galo e, percebendo que perderia as suas funções, o velho galo foi conversar com o seu substituto:

- Olha, sei que já estou velho e é por isso que o meu dono te trouxe aqui, mas será que podias deixar pelo menos duas galinhas para mim?

- Que é isso, velhote?! Vou ficar com todas.

- Mas só duas... - ainda insistiu o galo.

- Não. Já disse! São todas minhas!

- Então vamos fazer o seguinte: - propõe o galo velho - apostamos uma corrida em volta do galinheiro. Se eu ganhar, fico com pelo menos duas galinhas. Se eu perder, são todas suas.

O galo jovem mede o galo velho de cima abaixo e pensa que de certeza que ele não o consegue vencer:

- Tudo bem, velhote, eu aceito.

- Já que realmente as minhas hipóteses são poucas, deixa-me ficar vinte passos a frente - pediu o galo.

O mais jovem pensou por uns instantes e aceitou as condições do galo velho.

Iniciada a corrida, o galo jovem dispara para alcançar o outro galo. O galo velho faz um esforço para manter a vantagem, mas rapidamente é alcançado pelo mais jovem.

No momento em que o mais velho ia ser alcançado pelo mais novo, o camponês pega na sua espingarda e atira sem piedade no galo jovem.

Guardando a arma, comenta com a mulher:

- Não estou a entender! Já é o quinto galo gay que compramos esta semana!

O namorado foi convidado pelos futuros sogros a ir jantar lá a casa. No respectivo dia lá vai ele todo bem vestido, o jantar estava muito bom a futura sogra tinha feito uma feijoada muito boa e ele comeu que se fartou. Já depois do jantar foram todos para a sala ver televisão. Lá estavam todos sentados nos sofás. De repente o rapaz teve uma grande vontade de "libertar gases", mas não arranjava coragem, mas aquilo tornou-se insuportável e ele lá arranhou coragem e lá deu um muito baixinho (Fuuuuuuuuu). Diz a futura sogra:

- Boby!!!!

O rapaz ficou todo contente, pensou: «Coitado do cão lá ficou ele com as culpas, ainda bem».

Passado meia hora dá-lhe outra vez a mesma vontade e pensa: «Bem vou arriscar já que o cão ficou com as culpas uma vez.... também pode ficar agora». E lá faz ele outra vez: 'Fuuuuuuuuu'.

Vira-se a futura sogra:

- Boby!!!!!!!

O rapaz pensou: «Resultou, ainda bem».

Já no final da noite estava o rapaz mesmo mal, já estava a ficar amarelo e lá resolveu arriscar de novo e lá vai ele: 'Fuuuuuuu'. E diz a futura sogra:

- Boby! Tu saí daí que ele ainda te mata!!!!!!!

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS!

Luiz A. P. Victoria

- 1 - Qual foi o satróno que imaginou haver canais em Marte?
- 2 - Que entende por "Cidade Eterna"?
- 3 - Que navegante dobrou pela primeira vez o Cabo da Boa esperança?
- 4 - Em que País foi inventada a pólvora para armas de fogo?
- 5 - Que nome tinha Constantinopla nos tempos antigos?
- 6 - Quem foi Rodin?
- 7 - Qual é a data da Independência dos Estados Unidos?
- 8 - Em que consiste a teoria de Tolomeu?
- 9 - O que é que foi o Massacre de São Bartolomeu?
- 10 - Onde fica o templo de Carnague?
- 11 - Quem eram os indo-europeus?
- 12 - Quem escreveu "Fausto"?
- 13 - Quais foram os primeiros grandes filósofos?
- 14 - Quem foi Greta Garbo?
- 15 - Que famoso escritor tomou parte activa tanto na revolução francesa como na americana?
- 16 - Como são chamados os camponeses mexicanos?
- 17 - A que grande descoberta científica está a queda de uma maçã popularmente associada?
- 18 - Por que ficou famoso William Harvey?
- 19 - Qual é a velocidade da luz?
- 20 - Em que País e com quem se originou o movimento espiritualista?

Soluções na pág. 14

CADERNO DESPORTIVO

FUTEBOL

DISTRITAL DE LEIRIA: A BOLA VAI COMEÇAR A ROLAR Castanheira, Figueiró e Pedrógão, todos na mesma Divisão

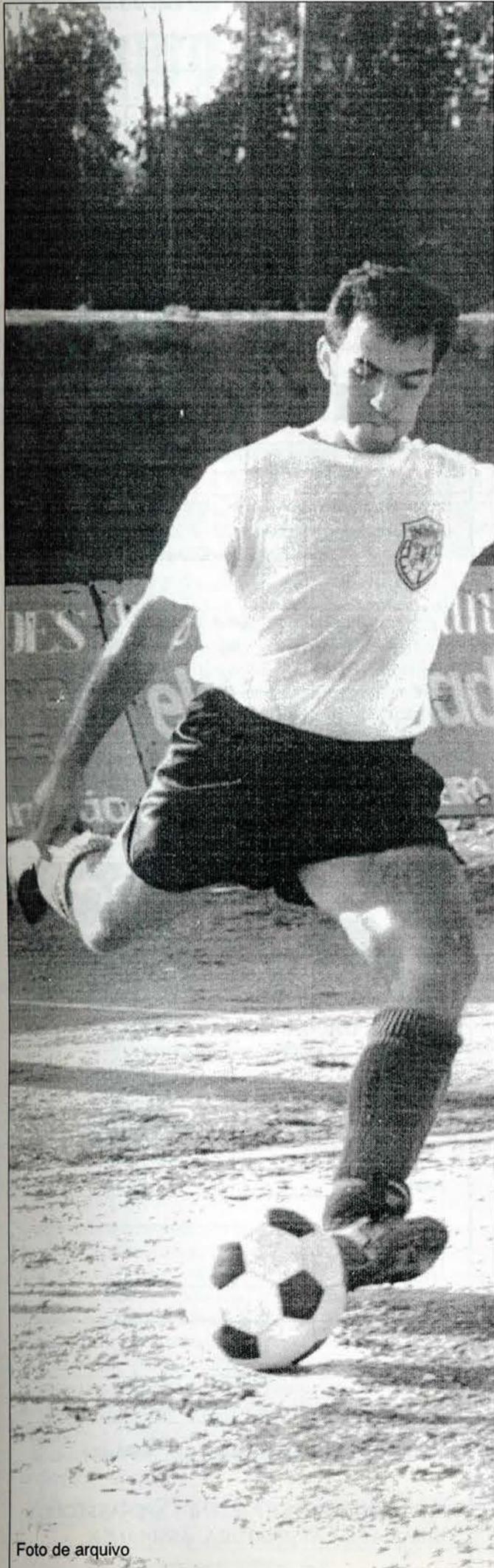


Foto de arquivo

O futebol distrital está de volta. É já no próximo fim-de-semana, dia 24 de Setembro, que tem início o Campeonato Distrital da Associação de Futebol de 11, de Leiria.

Constituído por duas divisões - Honra e I Divisão - o Distrital de Leiria movimenta este ano um total de 69 equipas, o que deverá continuar a garantir o 4º lugar entre as Associações do País, e a consequente subida de duas equipas aos campeonatos nacionais.

Uma situação que ressalta esta época, é o facto da comarca de Figueiró dos Vinhos não ter qualquer representante na Divisão de Honra, o que não acontecia há cinco anos: Castanheirense, Desportiva e Pedrogense, todos eles disputam esta época a I Divisão.

Assim, vários "derbys" se perspectivam para a época que se avizinha. Se bem que - à partida - as aspirações destas equipas sejam diferentes, os jogos entre estas formações têm sempre resultado

imprevisível e características ímpares.

O primeiro destes "derbys" é na quinta jornada, a 29 de Outubro, com a equipa de Pedrógão a receber o Sport Castanheirense, a retribuição será à 18ª jornada a 18 de Fevereiro. Só à 11ª jornada, a 17 de Dezembro, é que se disputa o segundo "derby", de novo com o Pedrogense a jogar em casa, desta feita com a Desportiva de Figueiró. O jogo de retribuição será à 24ª jornada, a 8 de Abril. Finalmente, à 12ª jornada em 7 de Janeiro, a equipa de Figueiró recebe o Castanheirense, com a retribuição marcada para a penúltima jornada (25ª) desta fase, a 22 de Abril.

Podemos verificar que o Pedrogense só na segunda volta é que visita os rivais vizinhos. Ao contrário do Castanheirense que disputa os "derbys" da segunda volta "em casa".

Comparativamente com a época passada verifica-se que as séries

têm menos equipas, sendo que no caso da série A - onde estão inseridas as "nossas" equipas" - terá 13 participantes, pelo que haverá sempre uma a folgar.

Quanto às equipas que "entram" para esta série, destaque para os despromovidos da época passada, Desportiva de Figueiró e ARCUDA de Albergaria. A outra equipa nova, é o recém constituído grupo do Desportivo de Flandes. Mais uma equipa de Pombal a militar nos Distritais de Leiria.

Relativamente às que saem, o destaque vai, naturalmente, para o Chão de Couce que subiu à Honra; e para a equipa do Guinense, uma tradicional candidata à subida, e que este ano passou para a série B. Na mesma situação, estão as equipas da Moita do Boi, da Matamourisca e da Ilha.

Para além das equipas do Sport Castanheirense, da Desportiva de Figueiró e do Pedrogense, temos,

então, uma série composta pelas seguintes formações: Avelarense, Redinha, Pelariga, Simonenses, Ramalhais, Almagreira, Desportivo de Flandes (Pombal), Alvaiázere, Pousaflores e Arcuda

Desta análise conclui-se que as deslocações serão todas elas curtas (a mais distante será a Albergaria - o ano passado, no caso da Desportiva, era a segunda mais perto).

Assim, afiguram-se-nos jogos com bastante assistência - dadas as rivalidades e distâncias -, com o consequente aumento de emotividade e das tão necessárias e esperadas receitas.

Como favoritos aos dois lugares que dão acesso à segunda fase que ditará o campeão da I Divisão e os três promovidos à Honra, perfilam-se-nos os conjuntos de Albergaria, este ano orientado por Adelino Jerónimo; Ramalhais, agora com o nosso bem conhecido Rui Fontes no comando; Figueiró dos Vinhos; Pedrogense e Avelarense. C.S.

CALENDÁRIO DA 1ª DIVISÃO DE SENIOR DE LEIRIA 2000/01

1ª - 24/09/00 Jornada 14ª - 21/01/01

Avelarense - Redinha
Pelariga - Pedrogense
Simonenses - Cast. Pera
Ramalhais - Almagreira
Fig. Vinhos - Desp. Flandes
Alvaiázere - Arcuda

2ª - 01/10/00 Jornada 15ª - 28/01/01

Pedrogense - Avelarense
Cast. Pera - Pelariga
Almagreira - Simonenses
Desp. Flandes - Ramalhais
Arcuda - Fig. Vinhos
Pousaflores - Alvaiázere

3ª - 08/10/00 Jornada 16ª - 04/02/01

Redinha - Pedrogense
Avelarense - Cast. Pera
Pelariga - Almagreira
Simonenses - Desp. Flandes
Ramalhais - Arcuda
Fig. Vinhos - Pousaflores

4ª - 22/10/00 Jornada 17ª - 11/02/01

Cast. Pera - Redinha
Almagreira - Avelarense
Desp. Flandes - Pelariga
Arcuda - Simonenses
Pousaflores - Ramalhais
Alvaiázere - Fig. Vinhos

5ª - 29/10/00 Jornada 18ª - 18/02/01

Pedrogense - Cast. Pera
Redinha - Almagreira
Avelarense - Desp. Flandes
Pelariga - Arcuda
Simonenses - Pousaflores
Ramalhais - Alvaiázere

6ª - 05/11/00 Jornada 19ª - 04/03/01

Almagreira - Pedrogense
Desp. Flandes - Redinha
Arcuda - Avelarense
Pousaflores - Pelariga
Alvaiázere - Simonenses
Fig. Vinhos - Ramalhais

7ª - 12/11/00 Jornada 20ª - 11/03/01

Cast. Pera - Almagreira
Pedrogense - Desp. Flandes
Redinha - Arcuda
Avelarense - Pousaflores
Pelariga - Alvaiázere
Simonenses - Fig. Vinhos

8ª - 26/11/00 Jornada 21ª - 18/03/01

Desp. Flandes - Cast. Pera
Arcuda - Pedrogense
Pousaflores - Redinha
Alvaiázere - Avelarense
Fig. Vinhos - Pelariga
Ramalhais - Simonenses

9ª - 03/12/00 Jornada 22ª - 25/03/01

Almagreira - Desp. Flandes
Cast. Pera - Arcuda
Pedrogense - Pousaflores
Redinha - Alvaiázere
Avelarense - Fig. Vinhos
Pelariga - Ramalhais

10ª - 10/12/00 Jornada 23ª - 01/04/01

Arcuda - Almagreira
Pousaflores - Cast. Pera
Alvaiázere - Pedrogense
Fig. Vinhos - Redinha
Ramalhais - Avelarense
Simonenses - Pelariga

11ª - 17/12/00 Jornada 24ª - 08/04/01

Desp. Flandes - Arcuda
Almagreira - Pousaflores
Cast. Pera - Alvaiázere
Pedrogense - Fig. Vinhos
Redinha - Ramalhais
Avelarense - Simonenses

12ª - 07/01/01 Jornada 25ª - 22/04/01

Pousaflores - Desp. Flandes
Alvaiázere - Almagreira
Fig. Vinhos - Cast. Pera
Ramalhais - Pedrogense
Simonenses - Redinha
Pelariga - Avelarense

13ª - 14/01/01 Jornada 26ª - 29/04/01

Arcuda - Pousaflores
Desp. Flandes - Alvaiázere
Almagreira - Fig. Vinhos
Cast. Pera - Ramalhais
Pedrogense - Simonenses
Redinha - Pelariga

ACOMPANHE AS EQUIPAS DA COMARCA
COM **ACOMARCA**



EM PEDRÓGÃO GRANDE: CONCURSO DE PESCA DOS PETRÓNIOS

A albufeira da Barragem do Cabril vai ser palco do 4º Concurso de Pesca de Rio, organizado pelo Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios", de Pedrogão Grande.

Conhecido pelos excelentes prémios que tradicionalmente atribui, este concurso reúne habitualmente um número elevado de participantes vindos de várias partes do País.

Ainda relativamente à Pesca Desportiva, no Grande Prémio Gazeta, numa altura em que faltam apenas dois concursos para o final, Vasco Pereira continua a liderar a classificação geral, enquanto que, colectivamente, a equipa da Desportiva mantém a perseguição à liderança, encontrando-se na 2ª posição.

No próximo número falaremos em pormenor deste concurso... e da Pista de Pesca de Figueiró dos Vinhos.



DA AUTORIA DE UM FIGUEIROENSE

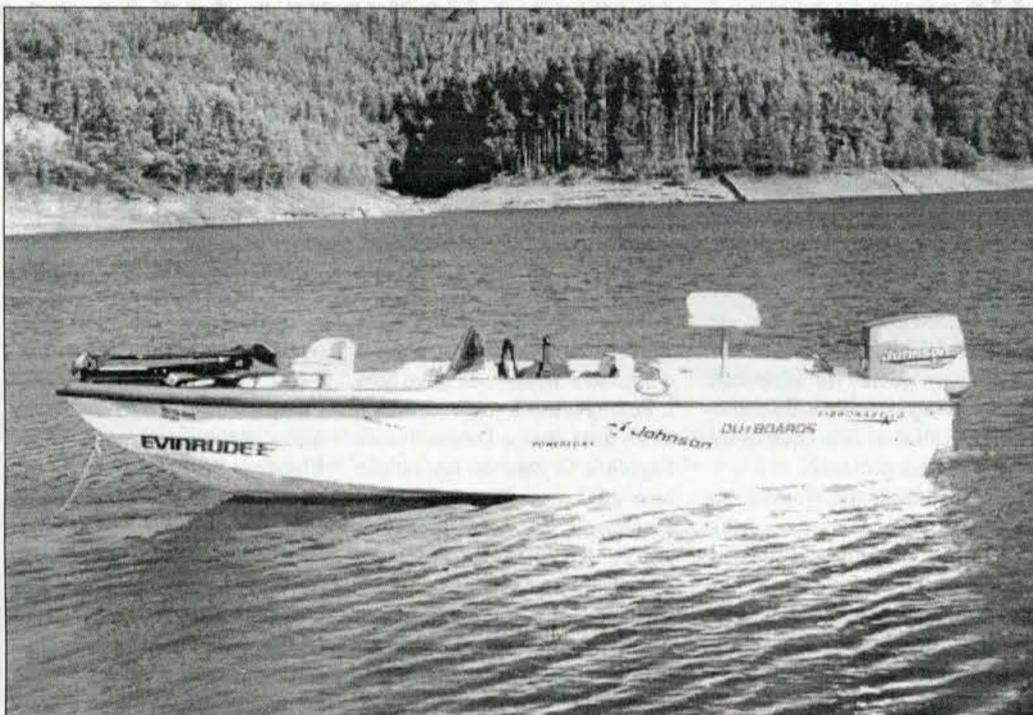
Apresentado novo barco para pesca ao achigã

Com a albufeira do Cabril como cenário, decorreu recentemente, a apresentação ao público, de uma proposta da autoria do figueiroense Paulo Arinto, de embarcação vocacionada para a prática da pesca ao achigã.

Com 4.54 metros de comprimento e 1.74 metros de boca (largura), este modelo está equipado com um motor Johnson de 60 CV, que permite um óptimo desempenho em deslocação, facilitando a movimentação rápida entre os locais de pesca.

Partindo dum casco com boas características de navegabilidade e estabilidade, foi concebida uma zona superior, totalmente em fibra de vidro, que permite concretizar as duas plataformas de pesca, o necessário espaço para arrumações do equipamento, compartimento para canas até 2,5 metros e o indispensável viveiro, localizado debaixo dos bancos. O equipamento fica completo com o motor eléctrico com comando de pé, dois bancos de pesca, conta-milhas, conta rotações, sonda, bomba de viveiro, bomba de fundo com automático, mastro de luz, duas baterias e quadro de fusíveis.

Embora vocacionado para a pesca do achigã, após as alterações ao nível superior, esta em-



barcação mantém todas as características de um barco de lazer em todas as variantes, sendo talvez este, o seu maior trunfo. Na realidade, nas férias passadas junto ao mar, este barco pode perfeitamente proporcionar agradáveis passeios em água salgada. Menos positiva a elevada altura das plataformas de pesca relativamente à água, não sendo de forma alguma impe-

ditiva do sucesso das pescarias.

Relativamente a preços, embora a unidade apresentada seja vendida por um preço bastante inferior ao preço efectivo, devido às participações dos patrocinadores, os 2.590 contos face ao conjunto oferecido, é uma proposta a tentadora para quem pretende um barco "todo-o-terreno".

De salientar ainda, a possibili-

dade de cada um poder adaptar o equipamento às suas necessidades, ou seja, é possível modificar ou prescindir dos acessórios existentes no modelo apresentado.

Qualquer contacto referente a esta unidade, deverá ser feito para Almeida e Arinto, Lda - Figueiró dos Vinhos. Tel/Fax: 236552387. Móvel -919603242. E-mail: a.arinto@clix.pt.

Rali de Portugal de 8 a 11 de Março.

A Comissão de ralis da FIA decidiu que o Tap Rali de Portugal terá uma nova data, sendo agora sensivelmente uma semana mais cedo relativamente à edição deste ano.

Assim, a nova data será entre 8 a 11 de Março de 2001, para duas semanas depois se realizar o Rali da Catalunha entre 23 e 25 de Março.

Segundo as mesmas informações que nos chegaram via "e-mail" o Rali de Portugal manterá quase toda a sua estrutura, em termos de troços, estando prevista apenas a saída do troço de Luilhas, talvez com intenção de tornar o rali mais compacto. De resto está garantido que a Exponor continuará a ser o centro nevrálgico e operacional da maior prova de estrada de calendário de ralis em Portugal.

Publicidade

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

SOLUÇÕES DOS PAS- SATEMPOS DA PÁG.14

R	I	M	O	V	A	R	L	E
E	M	I	R	O	R	I	G	E
M	O	R	A	T	R	A	M	A
O	L	A	T	E	R	E		
V	A	T	E	M	E	R	A	P
E	R	M	A	S	G	O	S	T
R	A	L	T	U	R	A	A	T
E		A	S	A		A	C	A
A	M	A	R	A	R	S	A	M
G	E	S	T	O	R	L	A	V
E	S	P	U	A	S	M	A	R

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS!

SOLUÇÕES

Luiz A. P. Victoria

1 - Lowell; 2 - Roma; 3 - Vasco da Gama; 4 - China; 5 - Bizâncio; 6 - Escultor Francês; 7 - Quatro de Julho de 1776; 8 - Essa teoria ensinava que a terra era o centro do universo; 9 - Esse massacre deu-se na noite de S. Bartolomeu, a 23 de Agosto de 1572, e consistiu no assassinato em massa dos Huguenotes de Paris, pelos católicos fanáticos; 10 - Em Tebas, no Egito superior; 11 - O trono original de onde vieram todas as raças históricas da Europa, assim como os Persas e Indus da Ásia; 12 - Goethe; 13 - Jacó e Guilherme Grimm; 14 - Foi uma artista de cinema; 15 - Tomas Paine; 16 - Peons; 17 - A descoberta da gravidade por Newton; 18 - Por ter demonstrado a circulação do sangue; 19 - Aproximadamente 350.000 quilómetros por segundo; 20 - Na América, com as irmãs Fox.

Soluções do passatempo da pág. 14.

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR
A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual: **2.000\$00**

1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



Foto:www.ralis.online.pt

RALI ROTA DO VIDRO REGIÃO CENTRO/2000 (EX-ROTA DO SOL)

Com neutralizações em S. Pedro de Moel e Figueiró dos Vinhos, a prova estará na estrada nos próximos dias 22 e 23 e contará, num total de 63 inscritos, com a presença dos principais pilotos nacionais numa altura em que ainda tudo está em aberto quanto à luta pelo título de campeão nacional, não sendo de excluir a hipótese que o mesmo se venha a decidir justamente nesta prova. É pois uma expectativa que fica e que por certo muito irá contribuir para o interesse competitivo desta prova integrada no campeonato nacional e europeu de ralis. Destaque ainda para a presença na mesma dos carros concorrentes ao Troféu Toyota Yaris (na foto).



RALI ROTA DO VIDRO REGIÃO CENTRO/2000

Nos próximos dias 22 e 23 de Setembro, na rota do Sol

Acompanhando uma tendência de há muito verificada no panorama do campeonato nacional de ralis e traduzida numa maior aproximação da designação das provas ao nome dos principais patrocinadores - vide, por exemplo, o sucedido com a nossa prova máxima: primeiro Rali Tap, depois Rali Vinho do Porto e novamente Rali Tap - foi agora chegada a hora do Clube Automóvel da Marinha Grande reajustar também a designação da sua prova o que, estamos em crer, não terá acontecido sem alguma nostalgia e mesmo sem alguma mágoa, tantos os sucessos que a níveis nacional e internacional aquele clube conseguiu com o seu "Rota do Sol"; denominação naturalmente simpática para o nosso país e rapidamente tornada popular entre os adeptos do desporto automóvel, viria ainda a fazer as delícias dos jornalistas da especialidade sempre dispostos a trocar, com imaginativas metáforas, as voltas a um tempo (atmosférico, leia-se) que, teimosamente e não raras vezes, resolvia "trocar" o radioso sol de plena Primavera por copiosa chuva bem mais própria de rigorosos invernos, como que a confirmar que aquela denominação teria certamente mais a ver com a Região de Turismo onde se desenrolava parte da prova (à altura Região de Turismo Rota do Sol), como efectivamente acontecia, do que propriamente com a época do ano em que se realizava - normalmente finais de Maio -. Por certo igualmente ficarão para a história do jornalismo automobilístico essas curiosas "manchetes" que, com o seu brilho e colorido, tanto contribuíram para a promoção e divulgação do rali e isto, logicamente, sem qualquer demérito nestas áreas para o clube organizador.

Mas, como o tempo parece não se compadecer com a tradição, o "Rota do Sol" passa agora a "Rota do Vidro-Centro de Portugal", pretendendo a organização da prova com esta nova terminologia alcançar uma abrangência mais conforme à actual realidade. De facto, para além da Região de Turismo do Centro ser hoje também um dos patrocinadores da prova juntamente com a Região de Turismo Leiria e Fátima (ex-Rota do Sol), não deixa de ser verdade que o núcleo competitivo desta se deslocou claramente para a nossa região, onde igualmente, se encontram muitos dos seus patrocinadores com especial destaque para as autarquias do norte do distrito de Leiria, a que se associa este ano o distrito de Coimbra através do município da Lousã.

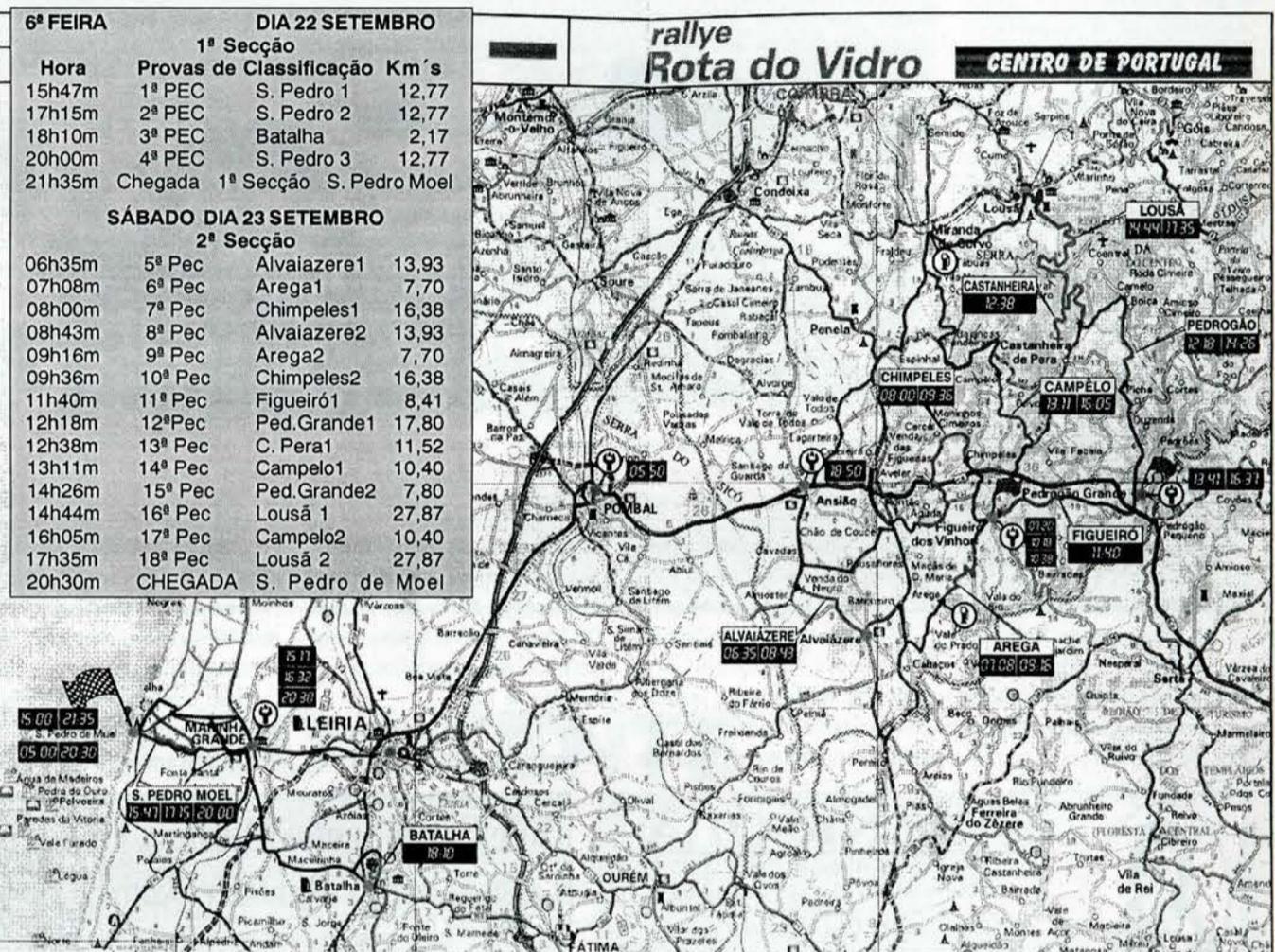
Assim, não deixa de nos parecer bastante feliz a ideia da organização ao associar a Região Centro à nova denominação do rali, não deixando de se querer acompanhar e conciliar a preponderância que a indústria do vidro assume na região sede daquele Clube Automóvel.

Quanto ao figurino da prova, ele permanece basicamente o mesmo, surgindo na presente edição a classificativa da Lousã, a qual será percorrida na estrada que liga Castanheira de Pera àquela vila, tendo para o efeito esta autarquia promovido o reasfaltamento da via e a colocação de "rails!" de protecção.

Com neutralizações em S. Pedro de Moel e Figueiró dos Vinhos, a prova estará na estrada nos próximos dias 22 e 23 e contará, num total de 63 inscritos, com a presença dos principais pilotos nacionais numa altura em que ainda tudo está em aberto quanto à luta pelo título de campeão nacional, não sendo de excluir a hipótese que o mesmo se venha a decidir justamente nesta prova. É pois uma expectativa que fica e que por certo muito irá contribuir para o interesse competitivo desta prova integrada no campeonato nacional e europeu de ralis. Destaque ainda para a presença na mesma dos carros concorrentes ao Troféu Toyota Yaris e que, face à qualidade dos seus pilotos, em muito complementará o seu sucesso e interesse, até pela curiosidade que suscita a sua participação em ralis.

Para que o nosso leitor possa acompanhar passo a passo mais esta prova organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, deixamos-lhe toda a informação necessária com o sincero desejo de que a mesma se lhe possa revelar útil.

6ª FEIRA DIA 22 SETEMBRO			
1ª Secção			
Hora	Provas de Classificação	Km's	
15h47m	1ª PEC S. Pedro 1	12,77	
17h15m	2ª PEC S. Pedro 2	12,77	
18h10m	3ª PEC Batalha	2,17	
20h00m	4ª PEC S. Pedro 3	12,77	
21h35m	Chegada 1ª Secção S. Pedro Moel		
SÁBADO DIA 23 SETEMBRO			
2ª Secção			
Hora	Provas de Classificação	Km's	
06h35m	5ª Pec Alvaizere1	13,93	
07h08m	6ª Pec Arega1	7,70	
08h00m	7ª Pec Chimpeles1	16,38	
08h43m	8ª Pec Alvaizere2	13,93	
09h16m	9ª Pec Arega2	7,70	
09h36m	10ª Pec Chimpeles2	16,38	
11h40m	11ª Pec Figueiró1	8,41	
12h18m	12ª Pec Ped.Grande1	17,80	
12h38m	13ª Pec C. Pera1	11,52	
13h11m	14ª Pec Campelo1	10,40	
14h26m	15ª Pec Ped.Grande2	7,80	
14h44m	16ª Pec Lousã 1	27,87	
16h05m	17ª Pec Campelo2	10,40	
17h35m	18ª Pec Lousã 2	27,87	
20h30m	CHEGADA S. Pedro de Moel		



RALI ROTA DO VIDRO REGIÃO CENTRO 2000

1 - Luis Lisboa	Peugeot 206 WRC	33 - Javier Encinas	Peugeot 106
2 - Carlos Magalhães	Mitsubishi Carisma GT	34 - Jorge Ferreira	Mercedes 190 2.3
3 - Sergio Paiva	Toyota Corolla WRC	35 - Francisco Esteves	Nissan Micra
4 - Fernando Prata	Seat Cordoba WRC	36 - Jorge Carvalho	Toyota Yaris
5 - Tiago Azevedo	Ford Escort	37 - António Manuel	Toyota Yaris
6 - José Janela	Citroen Saxo	38 - Filipe Pires	Toyota Yaris
7 - Nuno R. da Silva	Fiat Punto	39 - José Pedro Faria	Toyota Yaris
8 - Duarte Costa	Mitsubishi Lancer V.6	40 - João Perdigão	Toyota Yaris
9 - Mario Castro	Mitsubishi Carisma GT	41 - Jorge Henriques	Toyota Yaris
10 - Redwan Cassamo	Mitsubishi Lancer EV. 6	42 - António Vieira	Toyota Yaris
11 - Paulo Amaro	Mitsubishi Lancer EV. 6	43 - Fernando Pereira	Toyota Yaris
12 - João Mendes	Mitsubishi Carisma EV.4	44 - José Carlos Rodrigues	Toyota Yaris
14 - Norman Jackson	Mitsubishi Lancer EV.6	45 - José Fernandes	Toyota Yaris
15 - José Nunes	Subaru Impreza WRX	46 - Octávio Araujo	Toyota Yaris
16 - Steve Lancaster	Ford Escort Maxi	47 - António Ribeiro	Toyota Yaris
17 - Lídio Lopes	Ford Escort Cosworth	48 - Mario Feio	Toyota Yaris
18 - Andy Tatham	Subaru Imprezza	49 - Duarte Castro	Toyota Yaris
19 - Helena Azevedo	Peugeot 106 Maxi	50 - Fernando Miguel	Toyota Yaris
20 - José Patricio	Volkswagen Golf GTI	51 - José Araujo	Toyota Yaris
21 - Kevin Clark	Mitsubishi Lancer EV.5	52 - Filipe Silva	Toyota Yaris
22 - José Loureiro	Volkswagen Golf GTI	53 - Joaquim Campelo	Toyota Yaris
23 - João Paulo Rocha	Nissan Micra	54 - D. Soares Franco	Toyota Yaris
24 - Paulo Monteiro	Ford Ka	55 - Carlos Borges	Toyota Yaris
25 - Luis Curinha	Ford Ka	56 - Joaquim Duarte	Toyota Yaris
26 - António Janeiro	Seat Ibiza	57 - Ricardo Bettencourt	Toyota Yaris
27 - Marco Leça	Citroen Saxo	58 - A. Guimarães	Toyota Yaris
28 - Luis Cavaleiro	Toyota Starlet	59 - Rita Silva	Toyota Yaris
29 - Fernando Diniz	Citroen Saxo VTS	60 - Francisco Pacheco	Toyota Yaris
30 - João Pedro	Toyota Starlet	61 - Paulo Cação	Toyota Yaris
31 - David Moreno	Peugeot 106	62 - Manuel Gomez	Fiat Cinquecento
32 - Esther Trancón	Peugeot 106	63 - Santiago Martinez	Seat Marbella



FUTEBOL: PORTUGUÊS FIGO ELEITO O MELHOR DO EUROPEU - SEGUNDO SITE

O avançado português Luís Figo, jogador do Real Madrid, recebeu o prémio atribuído pelo site de Internet Futvol.com, que o distinguiu como melhor futebolista do Euro2000.

"Portugal realizou uma grande campanha no Europeu e todos tínhamos o pensamento e a ilusão de chegar até à final, ainda que, finalmente, não o possa ter feito", disse Figo.

Em relação à sua transferência do Barcelona para o Real Madrid, Figo afirmou estar somente concentrado na sua actual equipa e que o resto não tem importância.



DESPORTIVA DE FIG. VINHOS, 1 - PROENÇA-A-NOVA, 1

Agora canto eu, agora cantas tu

Campo de Jogos de Fig. dos Vinhos
Apresentação da Desportiva.
Árbitro: Manuel Vinagre; auxiliado por Fernando Gonçalo e Abílio Vinagre

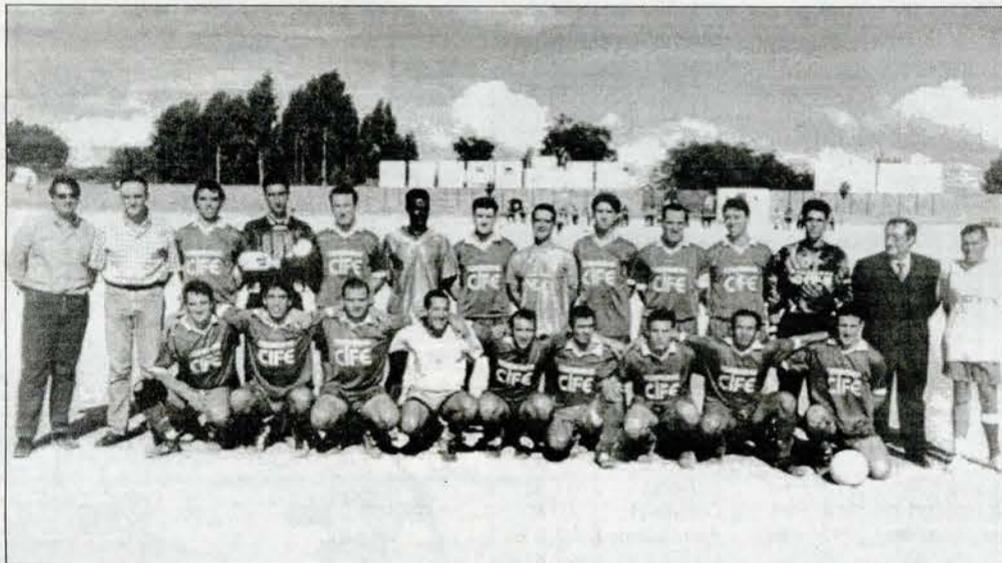
EQUIPAS

Desportiva de Fig. dos Vinhos: Telmo; Fó, Chapa, Zé Napoleão, Laranjas; Xico, João Pais (Nuno Machado aos 38'), Tó Alves, Tózé, Pi e Rogério. Na 2ª parte jogaram ainda: Nuno, Ruca, João Francisco, Bruno Simões, Ângelo e Paulo Semedo.
Treinador: José "Inglês"

Proença-a-Nova: Nuno; Hugo Dias, Tó, Luis António, Miguel; João Paulo, Quim Manel, Victor, Nuno Alves; Acácio e Renato. Na 2ª parte jogaram ainda: Helder, Filipe, Helder Costa, Arlindo, Jorge, J. Fernando, Marco e Luciano.
Treinador: Quim Manel

Golos: 1-0, por Tózé aos 41', de canto directo
1-1, por Hugo Dias, 2' (2ªp) também de canto directo.

Para a equipa de Figueiró este foi o primeiro jogo da época, logo perante um conjunto com a preparação mais adiantada, com vários jogos já rea-



lizados, sendo que um foi para a primeira eliminatória da Taça de Portugal frente ao Anadia.

Ainda assim, a equipa da Desportiva deu muito boa conta de si, deixando indicações bastante favoráveis. Para mais, se tivermos em conta que

os elementos de menor rendimento foram jogadores chave neste conjunto, como Tózé e Tó Alves, ambos apenas com uma semana de treinos, além da falta de Futre.

O empate final ajusta-se perfeitamente ao desenrolar do jo-

go, com as defesas a ganhar - quase - sempre aos ataques.

Uma palavra final para o trio de arbitragem que fez uma excelente exibição. Pena é que quando começarem os jogos a "sério" nem sempre tenhamos arbitragens a este nível.

OS FIGUEIROENSES, UM A UM...

Telmo - Teve uma primeira parte descansada. Mostrou-se atento sempre que chamado a intervir. Começa os primeiros quatro jogos na bancada, por castigo.

Fó - Embora ainda agora tenha começado a época, apresenta-se já cheio de força e "garra" o que prespectiva uma boa época.

Chapa - Regressou à Desportiva e começou logo como titular. Ainda está pesado. Oxalá este ano não seja perseguido pelas lesões.

Zé Napoleão - Começou a época mais tarde. Apenas com três treinos mostrou que está ali o "patrão".

Laranjas - Vai, certamente, ser a aposta do técnico para defesa esquerdo. Uma aposta de ataque, bem ao gosto deste jogador.

Chico - É um jogador que nunca vira a cara à luta. Igual a si próprio, lutou muito, mas nota-se que ainda há muito trabalho a fazer.

Tó Alves - Com a preparação muito atrasada, esteve irreconhecível. Também, dele, espera-se sempre muito...

Tózé - Outro dos jogadores com a preparação mais atrasada. Marcou o golo - de canto directo - e pouco mais.

João Pais - É um jogador de grandes potencialidades, mas acusou muito a subida aos seniores. Vai rectificar e vai ser um jogador em destaque.

Pi - É o jogador que qualquer treinador gosta. Sério, esforçado, farta-se de lutar, embora nem sempre as coisas lhe corram bem.

Rogério - Foi a única cara nova no onze inicial. O jogador transferido do Guiense é mesmo reforço. Jogador inteligente, movimenta-se bem e é muito oportuno.

Nuno - Jogou toda a segunda parte. Esteve bem, sempre atento, acabou por sofrer o golo de canto directo. Quando assim é, fica sempre a sensação que poderia ter feito mais. Tem que corrigir a relação com os defesas, falando mais com eles.

Nuno Machado - Entrou ainda na 1ª parte para o lugar de J. Pais e deu outra dinâmica à equipa.

João Francisco - Entrou na 2ª parte e mostrou-se uma séria opção para o técnico.

Bruno Simões - Este jovem vai complicar a vida ao treinador. Vindo dos juniores, mostra uma grande maturidade e, acima de tudo, uma grande capacidade técnica e excelente leitura do jogo.

Ruca - Jogador vindo do Castanheirense, jogou toda a 2ª parte ao lado de Zé Napoleão de forma muito segura, mostrando-se um seríssimo candidato a titular.

Ângelo - Entrou para a defesa e cumpriu.

Paulo Semedo - Jogador de origem "cabo-verdiana" que a Desportiva foi descobrir ao Guiense, onde na época passado obteve 28 golos. Ainda não tem a situação definida mas, a confirmar-se a sua vinda para Figueiró, vai ser uma excelente aquisição.

Futre - Impedido de alinhar por lesão, equipou-se apenas para a fotografia.



CAFÉ NICOLA

de
Carla Maria Batista Rodrigues

Casa de Chá e Pastelaria

Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Carlos Santos Mendes COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA



3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis:

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTARIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E SEIS-A", de folhas noventa e seis verso e seguintes, se encontra uma escritura de justificação Notarial de seis de Setembro de dois mil, na qual FERNANDO ANTUNES DA COSTA, casado, com Aurinda Fernandes Ventura sob o regime da comunhão de adquiridos, residente no lugar de Vale da Manta, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, do prédio rústico sito no lugar de Vale da Manta, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de quatro mil e quarenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com António Martins Arnauth e caminho, sul com herdeiro de António David, nascente com caminho agrícola e poente com Joaquim Simões David, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 19.595, com o valor patrimonial de vinte e sete mil cento e vinte escudos e o atribuído de duzentos mil escudos.

Que do referido prédio não possui ele primeiro outorgante qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, no estado de solteiro, por compra verbal que dele fez no ano de 1975 a José Simões Leitão e mulher Laurinda Fernandes Ventura, residentes no referido lugar de Vale da Manta, Pedrógão Grande, nunca formalizado por escritura pública, nem o podendo agora fazer por, os mesmos, digo, mulher Ana Isabel Serpa Leitão Ribeiro Joaquinho, residentes que foram em Pedrógão Grande, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde logo entrou na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e vista de toda a gente, em tudo se comportando como seu único proprietário e sendo por todos como tal reputado, na convicção de não estar a prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducente ao integral aproveitamento de toda as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido pacífica, pública, contínua e durante de mais de vinte anos, ele primeiro outorgante adquiriu o identificado prédio por usucapião, que aqui invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, oito de Setembro de dois mil.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebiado Antunes)

Journal "A Comarca"
nº154 de 20.09.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste cartório e exarada de folhas setenta e dois a folhas setenta e três verso do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e três - D.

MANUEL ALVES ROSA e mulher, ANGELINA ALVES TOMÁS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e residentes na Rua Salvador Allende nº 16 - 3º Dto em Moscavide - Loures, declararam: Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

UM - Terra de cultura com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados sito em COVÃO DO SOUTO, que confronta de rio e com o ribeiro, nascente e poente com Marcolino Alves Tomás, e sul com Marcolino Fernandes Henriques, inscrito matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 4.268 com o valor patrimonial de 4.209\$00 o atribuído de cem mil escudos.

DOIS - Pinhal e mato com a área de três mil metros quadrados sito em HORTA DE ALÉM, que confronta de norte com Domingos da Silva M e outros sul e poente com Marcolino Alves Tomás, nascente com Pompeu Alves, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 4.269 com o valor patrimonial de 3.478\$00 e atribuído de cem mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhes foi feita pela mãe da justificante mulher Maria da Soledade Alves Tomás, actualmente falecida e que foi residente no dito lugar de Carregal Fundeiro.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento, de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a terra de cultura, colhendo os seus frutos, explorando a resina do pinhal, cortando árvores, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e nove de Agosto de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Journal "A Comarca"
nº154 de 20.09.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e um; do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e um - C.

HELENA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, solteira, maior, natural desta freguesia e concelho e residente na Rua D. Luís I, lote 13, 1ª Esq. em Alcábaldeche - Cascais, declara: Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora dos prédios seguintes, sítios na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Pinhal com a área de mil e quarenta metros quadrados sito em LOMBAS, que parte de norte com António Craveiro, nascente e poente com António Rodrigues e sul com José Conceição Craveiro, inscrito na matriz sob o artigo 11.947, com o valor patrimonial de 1.662\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

DOIS - Terra de vinha com tanchas, pinhal e mato com a área de mil cento e dez metros quadrados, sita em VALE DE JOANAS, que parte de norte e nascente com João dos Santos, sul com herdeiros de João Pais e poente com herdeiros de José Pedro dos Santos, inscrita na matriz sob o artigo 14.263, com o valor patrimonial de 2.814\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

TRÊS - Terra de cultura com oliveiras e videiras em cordão com a área de mil e cem metros quadrados, sita em VALE DE JOANAS, que parte de norte com Carlos da Conceição Santos, nascente e sul com João dos Santos e poente com Manuel dos Santos Júnior, inscrita na matriz sob o artigo 14.280, com o valor patrimonial de 5.012\$00 e atribuído de oitenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome da justificante e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse dela, justificante, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e dois lhe foi feita por seus pais José Maria dos Santos e mulher, Maria da Conceição, actualmente falecidos e que foram residentes no lugar de Vale de Joanas, desta freguesia e concelho.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina do pinhal, cortando árvores, roçando mato, zelando a vinha e colhendo os seus frutos, cultivando a terra de cultura, colhendo a azeitona, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos quinze de Setembro de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Journal "A Comarca"
nº154 de 20.09.2000



No próximo dia 22 de Setembro vão ter lugar as eleições para a Federação Distrital de Leiria do PS.

Trata-se de um momento de extrema importância não só para os socialistas, como para a população do distrito de Leiria, que espera a partir de Outubro um PS forte, combativo, unido e empenhado, nas causas que preocupam as nossas populações.

Apresentam-se a este Acto Eleitoral duas candidaturas. De um lado teremos o Dr. Miguel Medeiros que se recandidata à Presidência daquele órgão, tendo por principal apoio e sustentáculo político, Luis Montero, Presidente da Concelhia da Nazaré.

Do outro lado, teremos a alternativa de uma candidatura abrangente, entusiasta e seguramente apostada em fazer do PS o maior partido do Distrito, protagonizada pelo Arquitecto Pereira da Silva, a quem oportunamente manifestámos o nosso apoio.

Fomos durante estes dois anos de mandato da actual direcção distrital do PS, dos mais críticos, relativamente à acção política desenvolvida pela equipa do Dr. Miguel Medeiros, por quem temos muito respeito pessoal, mas que de facto, conduziu o PS a resultados eleitorais muito modestos, tendo em consideração as expectativas criadas, tendo-se instalado nos militantes e simpatizantes do PS, um sentimento de desânimo, de desmotivação e de insatisfação, por tudo quanto foi acontecendo.

O PS vai a votos

CARLOS ALBERTO LOPES*



O PS precisa de se bater pelas necessidades do distrito, incomodando se for caso disso o Governo Central e não pode continuar a ser o portador dos recados de Lisboa em Leiria, tem de ser ambicioso e reivindicativo.

De facto, não se pode ignorar a circunstância do PS Distrital ter estado mergulhado num clima de total desunião entre os seus militantes, tendo-se instalado uma guerrilha interna (reconhecida aliás pelo próprio Dr. Medeiros há poucos dias), que não permitiu cerrar fileiras de forma convicta e empenhada, nas batalhas políticas que entretanto decorreram.

Prestigiados militantes como o Dr. Fernando Manata, Dr. Cândido Ferreira, Dr. Arnaldo Rebelo, Américo Rocha, Arlindo Henriques, Maria José Vieira entre muitos outros, foram simplesmente, por um lado, saneados e afastados de órgãos Nacionais e Distritais de que faziam parte, e por outro lado esquecidos e ignorados, sendo certo que constituíam uma mais valia importante para a afirmação do PS, no seu todo.

Outros dirigentes concelhios como o Dr. José Silva, personalidades como Henrique Neto ou Jorge Sobral, não tiveram oportunidade de terem a visibilidade pública que se impunha, protagonizando, com a capacidade, lucidez e competência que lhes é sobejamente reconhecida, a afirmação de ideias e de políticas que certamente poderiam ter sido potenciadas no sentido de fortalecer o PS.

Em vez de se acrescentar, entendeu-se por bem subtrair...

E é agora com estranheza, que na véspera de mais um Acto Eleitoral, somos confrontados com a Moção estratégica apresentada pelo Dr. Miguel Medeiros, falando em unidade, depois da prática política diária e continuada, ter evidenciado, precisamente o contrário.

Quem durante dois anos afastou qualquer hipótese de diálogo e entendimento, poderá agora com legitimidade falar de unidade?

Julgamos que não...

O PS precisa de todos e de norte a sul do Distrito, existem militantes

que no futuro não podem ser desprezados e esquecidos, mas que terão necessariamente de ser potenciados, pois se assim fôr, o PSD que se cuide.

Uma última reflexão, conduz-nos a uma questão. Que ganharam as secções do norte do Distrito com a actual liderança? Rigorosamente nada.

Se verificar-mos, que o Presidente da Federação representa o PS desde Castanheira de Pera ao Bombarral, constatamos, que o norte do Distrito perdeu o seu deputado, que representava esta zona há muitos anos no Parlamento.

A estratégia seguida, conduziu á perda de importância e de influência de quadros e dirigentes concelhios, que se viram substituídos, apenas e sobretudo, por militantes, certamente também com valor, oriundos exclusivamente de secções do sul do Distrito com a particularidade de serem apoiantes inequívocos, da actual federação. Ora, o PS tem que funcionar como um todo, e as secções por mais pequenas que sejam

têm que ser respeitadas, da mesma forma, que o são outras, que se consideram mais importantes só pelo facto de terem mais militantes inscritos. Contrariando aquilo, que alguns pensam e que defendem, entendemos que "cá por cima" existe gente capaz, que já demonstrou pela sua actuação e resultados obtidos, que o PS será mais forte, se essa realidade não for ignorada.

Mas, o momento é de esperança e de confiança no futuro e quem vencer as próximas eleições para a Federação Distrital do PS, terá seguramente que reflectir e tirar as lições necessárias de molde a apreender os erros recentes, corrigindo a forma de actuação política, de molde a que definitivamente o PS, se transforme no primeiro partido no Distrito de Leiria.

Por nós dia 22 de Setembro iremos votar convictamente na Lista B, que julgamos estar numa posição privilegiada para alcançar esse grande objectivo, sem excluir ninguém.

CARTÃO DO UTENTE É bom para toda a gente.



GRATUITO



O Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde é um meio de identificação privilegiado junto das Instituições de Saúde. É um cartão com banda magnética que simplifica e acelera o processo de admissão e organização nas Unidades de Saúde. Com emissão gratuita, pode solicitá-lo no Centro de Saúde da sua área de residência.

Peça já o Cartão do Utente no seu Centro de Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE

DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

VIII - Problemas Políticos

PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO POR DELMAR DE CARVALHO

"(...)A ONU proclamou este ano, 2000, como "o ano internacional para a Cultura da Paz e da Não Violência". Então, como vamos no desarmamento geral, e especialmente, no caso das armas nucleares? Há uma petição mundial para a abolição completa das Armas Nucleares, só que... haverá querer político capaz de o conseguir concretizar nos próximos tempos? Lembramos, agora, a França democrática com os seus testes nesta área contra o que estava acordado...

Dois pesos e duas medidas...

(...) Vamos melhorar a nós mesmos e as democracias que temos. É urgente. Senão..."

Em todos os domínios da actividade humana há diversas faces da Verdade, pelas quais analisamos as questões e apresentamos soluções; o mesmo acontece com outras áreas para além deste movimento. No campo político, e, olhando para o passado evolutivo do qual temos algum conhecimento, vemos que numerosos sistemas foram criados.

Na medida em que a sociedade se organiza com mais complexidade, e isso tem vindo a aumentar, os actos políticos têm assumido um papel de grande importância.

Se devemos aos gregos uma determinada ideia de Democracia, palavra, que, como sabemos deriva da sua língua, já antes houve sistemas em que as pessoas se organizavam e onde eram tomadas deliberações, mais ou menos democráticas.

Nas democracias modernas também tem havido várias faces de concepção. Ultimamente tem avançado mais a ideia dos sistemas representativos, cabendo aos diversos partidos responsabilidades nesta área de grande valor evolutivo, como sendo o "ideal moderno" de Democracia.

Por vários motivos, entre os quais um certo desencanto como os diversos partidos vão exercendo os poderes, fenómeno que está cada vez mais alastrando, seja na Europa, como noutras áreas do globo, e que se verifica pelo aumento da abstenção, pela contestação, por uma certa conscientização que estar no poder o Partido A ou B, pouca diferença há, está-se criando um certo mal estar nas nossas sociedades.

Com o aumento da complexidade social em que vivemos, os problemas em diversas áreas são mais agudos, mais difíceis de solucionar, pelo que a actividade política é cada vez mais desgastante. É fácil criticar os políticos e os partidos, como culpá-los. Só que apresentar melhores soluções e, acima de tudo, colocá-las em prática, numa sociedade como a nossa, é tarefa muito complexa.

Voltamos a lembrar que só conseguiremos melhorar todos os sistemas, quando cada qual for mais perfeito, quando aprendermos várias lições entre as quais a do domínio de nós mesmos, em todas as circunstâncias, factor indispensável para vencermos os problemas.

Como a actividade política, no fundo, está relacionada com os diversos aspectos da vida humana e não só: desde a educação até criação de

DELMAR DE CARVALHO



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

VIII - Problemas Políticos

Leis, passando pela saúde, até ao social, ao meio ambiente, vamos tão só focar dois ou três aspectos.

O primeiro respeita à forma como se faz política, reflexo do que somos individual e colectivamente. Assim, quando se assinam tratados e não são cumpridos, o que gera? Quando há deliberações mundiais em que há dois pesos e duas medidas, perante casos idênticos, em que os interesses económicos ou geoestratégicos comandam essas deliberações o que é o que ocasiona? Vejamos o caso da Turquia. Há muito que procura aderir à UE. Tudo bem, como cidadão, defensor de uma Europa Unida por laços humanistas e fraternos, entendemos que ninguém deve ficar de fora, salvo, como é evidente, os povos que o não queiram. Todavia, até à guerra no Kosovo quanta pressão, e bem, em nosso entender, para que este País acabasse com a pena de morte, fomentasse com maior rigor os direitos humanos, como até os culturais, e não só do povo curdo, cuja língua e cultura é

esmagada, e, enquanto essas enormes transformações não fossem realizadas, não seria aceite; depois desta guerra

em que continuamos sem paz nesta zona, pois face ao poderio militar da Turquia e à sua situação geográfica, etc., terá dado lugar a que na Cimeira de Helsínquia foi reconhecido o seu estatuto de país candidato à União Europeia. Afinal, houve assim tantas mudanças na defesa dos direitos humanos na Turquia para que se tenha mudado de atitude perante este país? Ou foi o tal valor militar, por sinal num país onde muito têm a fazer para vencer a pobreza e não só, mas há meios financeiros para um grande poder militar? Que é um grande país, com a "cabeça na Europa e o corpo na Ásia", com grandes potencialidades, com muita gente nova, com um grande esforço para se ocidentalizar, desde a mudança nos caracteres árabes para os latinos, nas mudanças de hábitos sociais e até culturais, cujo território foi berço de grandes civilizações, às quais muito se deve, tudo bem. Que há uma certa liberdade religiosa, especialmente comparando com outros países que são maioritariamente islâmicos, também sentimos, neste país e gostámos, só que o seu conceito de democracia, embora este seja discutível, qual é o melhor, mas tem muito ainda que melhorar na área política e social, etc.. Como todos também o temos ... espere-mos que a Turquia melhore profundamente na área dos direitos humanos.

O segundo ponto, está relacionado com o poder militar. A ONU proclamou este ano, 2000, como "o ano internacional para a Cultura da Paz e da Não Violência". Então, como vamos no desarmamento geral, e especialmente, no caso das armas nucleares? Há uma petição mundial para a abolição completa das Armas Nucleares, só que... haverá querer político capaz de o conseguir concretizar nos próximos tempos? Lembramos, agora, a França democrática com os seus testes nesta área contra o que estava acordado...

Dois pesos e duas medidas...E como estamos perante o imperialismo da China que também se considera como Democrática? Quanto ao imperialismo global ... a que nos conduzirá? Vamos melhorar a nós mesmos e as democracias que temos.

É urgente. Senão...



TRÂNSITO

"É melhor testar que remediar" - O alcoolímetro não engana

Um saco de plástico, um tubo de vidro e uma ponteira azul compõem o alcoolímetro, um teste de alcoolemia descartável que a partir de Outubro vai chegar aos automobilistas.

O alcoolímetro tem por lema "é melhor testar que remediar" e é uma iniciativa do Ministério da Administração Interna e da Direcção-Geral de Viação, contando com o apoio da Brisa, que irá distribuir o teste.

Estão já produzidos 100 mil alcoolímetros, mas esse número poderá chegar aos 200 mil, o que representa um esforço financeiro na ordem dos 25 mil contos.

Os resultados do teste não são rigorosos, mas servem como indicador aproximado da taxa de alcoolemia. O secretário de Estado da Administração Interna, Luís Patrão, considera que, mais importante do que a fiabilidade do alcoolímetro é a consciência do condutor.

"O automobilista deve ser o melhor guarda de si mesmo", frisou o governante.

Ainda no âmbito da campanha de segurança rodoviária "Na estrada, o álcool mata", está a ser levada a cabo a inscrição de mensagens alusivas ao assunto em cem milhões de pacotes de açúcar.

"Esperemos que cheguem a todos e mais do que uma vez, se possível", referiu Luís Patrão. O método de distribuição do alcoolímetro ainda não está definido.

4.258 acidentes com 178 mortos em Julho - Oficial

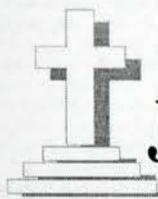
No mês de Julho houve em Portugal 4.258 acidentes de viação com vítimas, dos quais resultaram 178 mortos, 652 feridos graves e 5.273 feridos ligeiros, segundo o relatório divulgado pelo Observatório de Segurança Rodoviária.

Em relação ao mesmo período do ano passado, registaram-se este ano menos acidentes, mas houve mais mortos na estrada.

Nos primeiros sete meses do ano registaram-se em Portugal 25.008 acidentes de viação, dos quais 3.950 com mortos ou feridos graves, números inferiores aos períodos homólogos dos dois anos anteriores.

Entre 1 de Janeiro e 31 de Julho morreram nas estradas portuguesas 931 pessoas (média de 133 por mês), registando-se ainda 3.922 feridos graves e 29.931 feridos ligeiros.

No que se refere aos acidentes registados nas cinco estradas onde vigora a Tolerância Zero, o relatório do Observatório da Segurança Rodoviária, um organismo da Direcção-Geral de Viação, diz que os indicadores "apresentam-se negativos, o que indicia a necessidade de reforço e maior visibilidade da fiscalização nessas estradas".



AGRADECIMENTO

José Tomaz Abreu

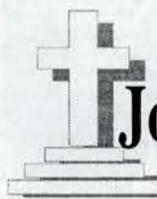


Bairráo - Figueiró dos Vinhos

Nasceu a 18/08/1941 - Faleceu a 8/09/2000

Esposa, Filho, Filha, Genro e Neta, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Marido, Pai, Sogro e Avô, ao mesmo tempo que agradecem a todos quantos se dignaram assistir ao seu funeral, acompanhando-o à sua última morada ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam



AGRADECIMENTO

Joaquim Grácio Correia



Figueiró dos Vinhos

Nasceu a 6/01/1914 - Faleceu a 7/09/2000

Seus Filhos, Filha, Noras, Genro e Netos, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido

Bem-Haja.

INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO DE PRODUTORES FLORESTAIS

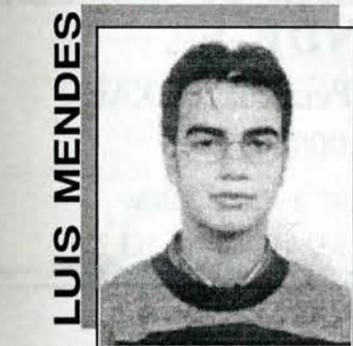
Reforço dos Factores de Competitividade da Economia Silvícola do Pinhal Interior (Parte II)

LUIS MENDES: "INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO DE PRODUTORES FLORESTAIS" (Parte II)

O ordenamento florestal é incompatível com a fragmentação da propriedade ou com a multiplicidade de pequenos empresários individuais, pois se não são as lacunas financeiras o maior obstáculo, será com certeza a falta de condições técnicas. O associativismo de produtores e proprietários florestais afigura-se, deste modo, como pilar fundamental à concretização do ordenamento florestal que, por sua vez, se adivinha como instrumento absolutamente necessário para a constituição de um sector silvícola progressivo e moderno."



INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO DE PRODUTORES FLORESTAIS



LUIS MENDES

Reforço dos Factores de Competitividade da Economia Silvícola do Pinhal Interior (Parte II)

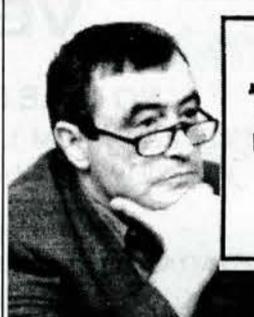
para a introdução de mecanização na exploração, dos tão necessários programas de defesa contra os fogos e seguro florestal; a dispersão no espaço e no tempo da oferta dos produtos florestais, pelo que determina a procura à sujeição da oferta ocasional, com a agravante da redução de possibilidades de assegurar a disponibilidade de matéria-prima para as indústrias florestais de forma contínua e regular; ou seja, no fluido contribui-se para uma conjuntura técnica, estrutural, económica e ambiental incompatível com a criação de uma área útil fundamental à instalação de uma empresa economicamente viável e rendível e com uma gestão sustentada da floresta.

As APF são um primeiro passo para a resolução destes problemas, pois favorecerão uma estrutura territorial da região que seja facilmente reconvertida e adaptada às exigências da evolução tecnológica e às transformações socio-económicas, impedindo que a região fique sujeita ao abandono no quadro do normal funcionamento das actividades económicas a que tradicionalmente serve de suporte físico e geográfico. O movimento de associativismo contribuirá para o fortalecimento da articulação entre as estratégias da empresa silvícola com as do desenvolvimento industrial.

As paisagens mais genuinamente rurais e arquitectonicamente mais expressivas do Pinhal Interior, são, simultaneamente, as mais parceladas e fragmentadas, o que dificulta ou mesmo inviabiliza a sua sustentação com base na produção agro-florestal sujeita às actuais regras do mercado. A empresa florestal ganharia, assim, uma dimensão e configuração verdadeiramente racional e moderna.

Já António ALVES (1962) à cerca de quatro décadas, numa conferência realizada na Câmara Municipal de Leiria, integrada no ciclo sobre o II Plano de Fomento promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura salientou que importava muito mais, no caso da exploração florestal, a existência de uma área contínua de larga extensão sob uma única orientação e gestão técnica e administrativa, independente da propriedade das parcelas individuais. Poder-se-iam inumerar uma série de exemplos de países da Europa Ocidental que traduzem a ideia de que existe uma correlação positiva forte entre o progresso da actividade florestal e o tipo de organização da produção e distribuição.

A racionalização dos circuitos de distribuição permitirá uma maior transparência de mercado, importante quer para o próprio produtor, quer para o consumidor. Fortalecer-se-á um sistema de informação dos produtos florestais disponíveis no mercado, por via da disponibilização de um serviço público de informação de apoio à comercialização. Os produtos florestais passarão a ser comercializados num mercado aberto e competitivo que exige uma gestão económica prudente das matérias-primas florestais e a existência de uma fileira eficiente a nível logístico, produtivo e de transformação, que obtenha custos e preços competitivos, bem como produtos de qualidade.



BICADAS

Do meu arquivo

Paulo da Cruz

Opiniões do Meu Arquivo

46 - Só encontramos um Santo, se antes tivermos um homem. O mundo é materialista, egoísta e sem tempo para pensar. Corta-se e trava-se o homem de tal forma, que às tantas, em vez de Homens-Santos temos móveis moribundos.

47 - Ninguém nasce mau, mentiroso ou ladrão. Fazem-se. É a sociedade que os cria, alenta, persegue e condena seguidamente. Deus não quer nem faz nada disto.

48 - O homem nasceu de graça e, Deus, permitiu-o de graça também. Parece pois, utopia, que o homem tenha de ganhar a vida e de sofrer, sem tantas vezes encontrar (naturais) explicações para isso.

49 - Há que conhecer bem os outros. Porque duvidar, é normal, seguro e deselegante. Acreditar, é ao contrario: anormal, inseguro, elegante.

50 - Antes falar e explicar, do que escrever sobre certos assuntos. Muitos nada lêem e, muitos mais, pouco compreendem.

51 - Vale mais semear que esperar que outros o façam. Semeando, pode colher-se; esperando só para colher, o tempo pode parecer eternidade.

52 - Diz o povo, que nem oito nem oitenta. A vida é isso mesmo: podemos ver e ter que guardar segredo, podemos ouvir e ter que ser moucos, só convém falar, sem ralar nem discutir.

53 - A Igreja Católica, foi fundada na verdade e na perfeição, mas com homens imperfeitos. Por isso Ela guia e ensina, uma vez que Cristo disse: "sede perfeitos" e não afirmou nunca, "sois perfeitos".

54 - Vale mais Ter do que nada ter. Mas se

Tens, pensa em quem to deu e como o arranjaste. É que nalguns casos, é melhor nada ter que Ter o inferno certo.

55 - O amor não se compra, conquista-se. E amar, é dar-mo-nos totalmente e sem reservas. É que o coração e a cabeça do homem, também lhe foram dados gratuitamente.

56 - "Nada há de grande - a não ser a guerra: o resto dos homens são vadios", dizem os loucos. É evidente que discordo. Eu vivi uma guerra, essa maldita injustiça de teimosos e, portanto discordo. Grande só conheço a Deus: hoje fiz com Ele a primeira refeição, em seguida as primeiras orações e já Q conheço desde criancinha.

57 - Procuram-se facilidades, comodidades, regalias - enfim, vida diariamente fácil. Esquecem os incautos e os comodistas que o pão na boca de quem o semeou tem outro sabor e não sabe a frustração.

58 - Não dêem nada ao homem ou tirem-lhe o pouco que tem, e ele jamais encontrará a verdade. Dêem-lhe tudo e não a encontrará também. E verão depois, que os seus defeitos serão tantos como, as abelhas num cortiço.

59 - Quem se acostumou em crer em Deus, jamais perderá a fé e medo terá sempre do inferno. Quem se acostumou a ver só números, máquinas e a busca do material, alguém terá dúvidas de que só nisso crê?

60 - Vive-se a correr e morre-se a correr. Diz o povo, necessita o homem de se olhar e se comparar ao que existe ao seu redor, perdido e encarcerado neste recanto do universo. Há que aprender e a estimar mais a terra, os reinos, as cidades e a si mesmo pelo seu justo valor.

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
 - Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -
 De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**
 Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás
 Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10
 3280 - 016 Castanheira de Pera
 Telemóvel - 962741960

publicidade

CLASSIFICADOS

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Ótima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS
VENDE

NO VALE DO CHÁVELHO

1. TERRENO COM 13.886 M2. AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M2 E LOGRADOURO DE 56 M2.

3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M2 DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M2, ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA - URBANIZÁVEL NO P.D.M- NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES - RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU - TELEFONE 236 552 777 - FAX. 236 552 106.

VENDE-SE

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 91 935 4739

154 e...

COMPRA-SE

Casa Antiga C/LOJA OU R/C NO
CENTRO DE FIGUEIRÓ

Contacto 962 947 248

153 e 154

VENDE-SE

Comercial Peugeot 205 XAD

43.000 Kms

Particular a Particular

Contactar: 236 552 115 ou 965 161 269

VENDE-SE

CASA ANTIGA EM PEDRA

c/ poço e terreno

sito em MÓ PEQUENA

Contactar c/Aurora Cardoso pelo Telemóvel: 96 614 1280

TRESPASSA-SE

Espaço Comercial no Centro da Vila
de Figueiró dos VinhosÁrea: 140 m² aprox.

Contacto: 919 866 209

VENDE-SE

TERRENO c/ cerca 2.100 m²,
com árvores de fruto,
sito em COENTRAL DAS BARREIRAS

Contacto: 96 907 8354

155 e 156

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666

161 e 162

VENDE-SE

Casa antiga

na Vila de Figueiró dos Vinhos, composta de R/C e 1º andar e
Quintal. -----5.500 contos

Contacto: 91 72 50 850

107...

PARA MOTORISTAS FORMAÇÃO ESPECIAL

ADR - Transporte Rodoviário de Matérias Perigosas
- Curso de Reciclagem ADR
- Cursos de Capacidade Profissional Transportes
Rodoviários de Mercadorias: Nacional / Internacional

Cursos e Inscrições permanentes

Tel. / Fax: 244 855 038

151 a 152

VENDE-SE

OPEL CORSA 1440 de 1996

Impecável

Particular a Particular

Contactar: 236 485 661



ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

25º aniversário

revista

Uma oferta com a última edição de Outubro

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPLHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º. 503 323 888
Depósito Legal n.º. 45.272/91
N.º. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Riverca e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Cactano Henriques - Derrada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32-3280 Castanheira de Pera
Telef. 036-438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirstexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenífape - Centro Formação do Zêzere (CP, F.V, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pde José C. Saravaia em honra na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO DIÁRIA

MEMBROS DA TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

OPINIÃO

Os recentes aumentos verificados nas taxas de juro vieram trazer ao mercado da habitação uma situação muito diferente daquela que vinha a ocorrer, pelo menos, de há três anos para cá, em que os contratos de concessão de empréstimos destinados à habitação eram efectuados a taxas "anormalmente baixas".

Por um lado foram muitos os casos de famílias que perante a renda suportada com o aluguer e o valor eventual de uma prestação decorrente de um empréstimo, optaram por fazer um esforço adicional e decidiram adquirir casa.

Enquanto as taxas eram baixas, a prestação mensal correspondeu, de facto, a um pequeno esforço. Hoje, é um fardo pesado a carregar e muitas famílias, com ou sem razão, já se não de ter arrependido de optar por comprar casa.

Os bancos, fruto da concorrência quase fratricida, patrocinaram a celebração de muitos contratos no limiar do risco, aceitando um pesado "esforço familiar" que só não seria difícil de suportar se tudo corresse bem. Mas a Lei de Murphy ...

Por outro lado, é óbvio que o mercado imobiliário, fruto da acção dos construtores civis e das próprias empresas de mediação imobiliária, conduziram o mercado a uma alta de preços bastante acentuada. O "lucro por apartamento" ou por construção, auferido por quem constrói e quem vende era de facto escandaloso e só possível de acontecer pelo razão de o comprador não sentir no imediato o peso dos encargos a suportar.

Com efeito, ao contrário do que acontece com os bens de consumo mais frequentes, em que a avaliação do caro versus barato se faz com base no encargo a suportar no imediato, o processo de compra de uma habitação passa por um mecanismo diferente, uma vez que o esforço financeiro é diluído no tempo: não

OPINIÃO

Habitação própria: Quando o esforço adicional se transforma em "fardo pesado"

LUIS SILVEIRINHA



interessa tanto quanto custa, mas sim quanto é que se terá desembolsar mensalmente.

Deste modo, foi possível a especulação imobiliária ir crescendo de tal modo que os preços de aquisição de habitações atingiram valores perfeitamente fora dos parâmetros aceitáveis e só possíveis pelo facto de haver sempre comprador, por mais alto que fosse o preço pedido, uma vez que o crédito suportava sempre eventuais excessos.

SAÚDE

SAÚDE:

73% dos Portugueses insatisfeitos com serviços

Cerca de 73% dos portugueses estão insatisfeitos com os serviços de saúde de que dispõem, o que constitui a maior percentagem de descontentes da União Europeia no que respeita a estes cuidados. Nesta matéria, 78% dos finlandeses dizem estar satisfeitos com os serviços disponíveis, bem como 70,6% dos austríacos e 70% dos holandeses. No cenário nacional, segundo dados referentes a 1998, apenas 5,7% dos portugueses se afirmam satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados, enquanto 39,9% manifestam-se muito pouco satisfeitos e 32,8% pouco satisfeitos. Estes são alguns dos dados relativos a Portugal constantes do relatório do Eurostat "Números chave sobre a saúde 2000", que aponta as doenças coronárias (40%) e o cancro (30%) como as maiores causas de morte nos Quinze, uma situação em que Portugal - que tem a menor esperança de vida da UE -

não é excepção. Os estilos de vida desempenham, neste caso, um importante papel, pelo que o estudo apresenta alguns dos mais importantes hábitos dos Quinze, um factor que se liga directamente com as doenças, nomeadamente as coronárias, hipertensão, cancro do cólon e diabetes. Nos itens analisados, Portugal é o país da União Europeia com menos adeptos do desporto e a menor percentagem de fumadores dos Quinze e, no que toca à alimentação, são os habitantes que mais calorias consomem. Neste último caso, se os homens mais gordos são os gregos, as mulheres gregas e portuguesas (31% dos casos) lideram a lista das obesas europeias. Em matéria de desporto, Portugal é, juntamente com a Grécia, o país que, em 1997, apresentava a menor percentagem de adeptos, sendo o andar o preferido, que conquista 59% da população, seguido da

natação (10,9%). Quanto ao tabaco, a percentagem de fumadores em Portugal situa-se nos 19,5%, dominando os homens o número de dependentes da nicotina. Este é o país que menos fuma na Europa - embora a quantidade de cigarros disponível no mercado tenha aumentado 20% -, sendo esta área dominada pela Dinamarca (41,5%). O consumo de álcool é igualmente outro dos factores de risco para a ocorrência de doenças cardiovasculares e para a mortalidade em geral. Portugal, juntamente com a França e o Luxemburgo, é o país com mais álcool disponível no mercado, o qual 29% dos rapazes com 15 anos admitem experimentar pelo menos uma vez por semana, um número que desce para nove por cento nas raparigas. Quando o assunto é drogas ilegais, o cannabis domina as preferências dos europeus (pelo menos 40 milhões de pessoas já o experimentaram),

seguido das anfetaminas e da cocaína. Um a dois por cento dos jovens portugueses em idade escolar já experimentaram o cannabis, uma percentagem que sobe para 45% no Reino Unido. No capítulo dos comportamentos sexuais e doenças sexualmente transmissíveis, 76% dos homens e 63 por cento das mulheres "comunitárias" afirmam ter usado preservativos. A vida sexual começa cada vez mais cedo, mas demasiados portugueses, juntamente com os espanhóis e italianos, têm ainda um baixo conhecimento sobre as medidas preventivas em relação à sida. Na faixa etária entre os 15 e os 24 anos, Portugal apresenta a maior percentagem de infectados (12,5%) dentro dos casos da União Europeia. Segundo o estudo, em 1999, existiam em Portugal 9.979,5 mil habitantes, dos quais 4.805,2 mil eram homens e 5.174,3 mulheres.

Por outro lado, é de referir que muitas famílias adquiriram uma habitação onde não vivem regularmente seja uma segunda habitação, uma casa de férias ou a casa onde o (a) filho (a) reside, na cidade onde está a estudar (dado que era mais vantajoso do que recorrer ao arrendamento). Hoje suportam esse encargo adicional.

Este e outro sem número de situações ornaram o mercado de construção civil bastante apetecível, que induziu à edificação de muitos apartamento e moradias que, a muito breve prazo, terão alguma dificuldade em ser vendidos.

Aliás, mesmo nesta zona, numa determinada altura, a construção disparou a uma tal velocidade que as pessoas se interrogavam se haveria assim tanta gente interessada em comprar casa.

Outra situação importante tem a ver com o seguinte: a quebra no mercado imobiliário tem efeitos secundários sobre outros sectores da economia.

Ao nível do emprego, de formas diversas em Lisboa ou em Figueiró dos Vinhos, existe alguma quebra uma vez que deixa de haver um volume de trabalho tão significativo para estucadores, pintores, pedreiros, serralheiros, electricistas, canalizadores etc. com as consequentes quebras de rendimento familiar.

Por outro lado, a venda de mobiliário, electrodomésticos e outros artigos para o lar também se ressentem, já sem falar na dificuldade generalizada face à quebra de consumo por via do rendimento disponível.

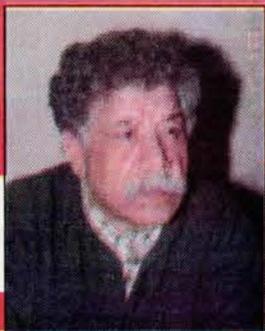
Como é sabido, a decisão de aumentar as taxas de juro não depende directamente das instâncias nacionais e isso é também uma consequência de estarmos numa economia de mercado, aberta ao exterior.

Espera-se que esta situação evolua, mas no presente é sem dúvida um factor de instabilidade num sector particularmente sensível.



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



**A REMODELAÇÃO
E A CRISE**

“Este país é um colosso” – diziam os versos cantados pela saudosa Ivone Silva e pelo Camilo de Oliveira. E, então, “num parece mêmoo que tá?” – comentava o meu compadre Jeremias, entre uns tintóis a regar petisco confeccionado pelo compadre Amaro, ali para as bandas do Ameal; mas não agucem o dente porque só acontece quando o Benfica ganha, o que, como sabeis, vai sendo raro.

Concluía, depois, o meu compadre Jeremias, andava a oposição ao Governo tão preocupada com a má-governança que insistia que a bem da nação, o Governo devia remodelar-se. É o que se chama uma oposição colaboracionista porque não exigem a queda, mas, tão somente, a remodelação, isto é, a substituição de alguns membros do Governo – o que se chama desapego ao poder ou falta de fôlego para governar melhor.

Penso que para a próxima, a oposição colabora ainda mais: indica a lista dos ministros a irem para o governo, de preferência em nome dos Estados Gerais e da abertura à sociedade civil – como se diz na alta roda, com uma data de nomes independentes, recrutados nos juniores PSD ou arrependidos de qualquer partido!

Contrariado ou não, o Primeiro Ministro lá remodelou, mas a oposição, que não faz, mas estorva, continuou a resmungar para ganhar tempo!

Agora, aqui entre nós, o supremo erro de Guterres foi anunciar a remodelação no intervalo do Sporting – Real Madrid. É que a rapaziada leonina ficou tão emocionada e convencida que tudo estava resolvido a bem da nação, com a substituição do Ministro do Desporto, que se esqueceram na segunda-parte que os madrilenos ainda mexiam e metiam golos mesmo através de botas sportinguistas.

Donde se conclui que a remodelação não resolveu todas as crises até porque há sempre quem meta golos na própria baliza.

BIG BROTHER

Haviam-me convencido que não me meteria na crítica ao sub-produto que a TVI está a apresentar porque não queria colaborar na publicidade daquela coisa que põe doze jovens a expor a sua nua estupidez durante uma data de semanas a troco de umas notas no Banco de Portugal.

É que aquele aberrante concurso tem como inspiração óbvia (até pelo título) um outro “Big Brother” que vale a pena explicar, para depois não dize-

rem que não sabiam de nada!

Em 1949 um ano antes da sua morte, George Orwell, escritor inglês cujo verdadeiro nome era Eric Hugh Blair, publicou um importante romance intitulado “1984”.

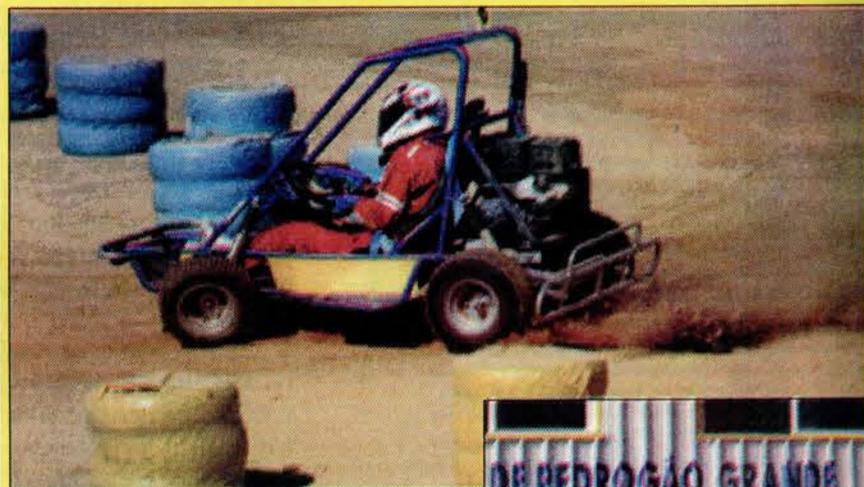
Era ficção e previa um ano de 1984 então ainda, distante, um futuro totalitário inventado. Todas as pessoas estavam sempre sob a vigilância do todo poderoso “Big Brother” e tinham medo de se desviarem um só momento das normas estabelecidas pelo supremo chefe porque estavam sujeitas à denúncia (todos eram denunciantes) e podiam sofrer torturas várias, lavagens ao cérebro para ficarem todos iguais. Todos traíam todos, tementes ao “Big Brother”, o ditador que a todos vigiava estivessem onde estivessem, sem intimidade, sem privacidade. Em “1984” a TV do romance não só transmite as mensagens como observa o que se passa em casa de cada um. O “Grande Irmão” via tudo e todos! Claro que o programa da TVI não terá esses objectivos mas é um belo ensaio para nos habituarmos à devassa das nossas casas e um dia quando menos esperarmos, as nossas mais “íntimas intimidades” estarão a ser projectadas para os ecrãs mundiais!

Eu não sei se os produtores do concurso que considero degradante são inocentes; seguramente são responsáveis pela mensagem que estão a transmitir: a apologia das ditaduras, a promoção da delação, a devassa da intimidade a troco de uns cobres!

Tenham coragem: beatifiquem o Hitler, o Estaline e porque não o Salazar ou Pinochet?

Vive-se a correr e morre-se a correr. Diz o povo, necessita o homem de se olhar e se comparar ao que existe ao seu redor, perdido e encarcerado neste recanto do universo. Há que aprender e a estimar mais a terra, os reinos, as cidades e a si mesmo pelo seu justo valor.
(PAULO DA CRUZ)

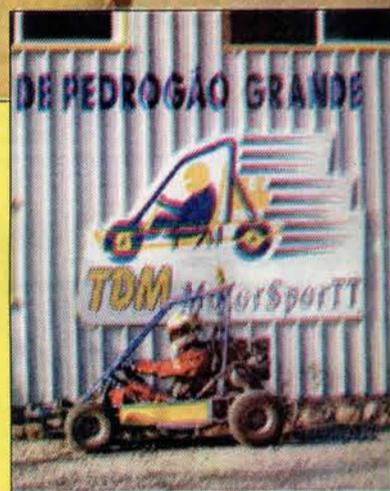
**EM PEDRÓGÃO GRANDE
Kartódromo abre ao público**



É já no próximo fim-de-semana, que o Kartódromo de Pedrógão Grande abre as portas ao público, sem inaugurações pomposas que “é para não ferir susceptibilidades” - segundo um dos proprietários.

Trata-se de um investimento de largas dezenas de milhares de contos, totalmente privado (sem os tão useiros recursos comunitários) de dois empresários da região. Albano David, um pedroguense que divide a sua actividade empresarial entre Portugal e França e Carlos Jorge, empresário radicado em Figueiró dos Vinhos e bastante conhecido pela sua actividade no Todo-o-Terreno, quer como participante quer como dirigente, propuseram-se apresentar uma nova “oferta” para todos quantos gostem de emoções fortes e, acima de tudo, contribuir para a promoção turística do concelho. Neste âmbito, “A Comarca” apurou que estão previstos acordos com agências no sentido de realizar “pacotes” com diversas actividades em que também participarão outras estruturas pedroguenses e que, certamente, trarão até Pedrógão Grande dezenas de forasteiros todos os fins de semana.

Quanto ao Kartódromo, propriamente dito, podemos adiantar que está equipado com 3 pistas (1 de Trial, 1 de iniciação e 1 cronometrada), que o equipamento ali instalado é do mais moderno que existe, nomeadamente com cronometragem ao centésimo de segundo e uma rede de monitores



instalada dentro de todo o Kartódromo.

Para que nada falte aos utentes, a organização tem ao dispor modernos fatos de competição, capacetes e luvas, sendo os últimos obrigatórios. Além disso, esta estrutura encontra-se equipada com balneários onde após as “voltinhas” se poderá tomar um retemperador banho.

E, muito importante, no final, sai a “fichinha” do participante onde ficam registados todos os tempos de passagem, para poder levar para casa, como recordação e - quem sabe - ir pensando em superar esses tempos.

Enfim... nada como uma visitinha!

- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!